



ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 – ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 1

Total de Folhas: 55

RAZÃO SOCIAL/DESIGNAÇÃO DO LABORATÓRIO

FUNDAÇÃO PAULISTA DE TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO / CETEC - CENTRO TECNOLÓGICO A FUNDAÇÃO PAULISTA

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0098	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
- ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL -Carnes, -Produtos cárneos -Pescados e produtos da pesca	Determinação de Amido e carboidratos totais por Espectrofotometria UV-VIS LQ: 0,4 g/100g	MAPA, Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal – 2022, Método 1.6 PE LACI 532
	Determinação de Fósforo Total expresso em P2O5 por Espectrofotometria UV-VIS LQ: 0,10g de P2O5 /100g LQ: 1,00g de de P2O5 /kg	ISO 13730:1996
	Determinação de Nitratos por Espectrofotometria UV-VIS LQ: 0,003 g de NaNO2/100g LQ: 0,003g de NaNO3/100g	ISO 3091:1975
	Determinação de Nitritos por Espectrofotometria UV-VIS LQ: 0,001 g de NaNO2/100g	ISO 2918:1975
	Determinação do Teor de Líquido pelo teste de gotejamento (dripping test) por gravimetria LQ: 0,50 g/100g	MAPA, Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal – 2022, Método 1.28 PE LACI 100
	Determinação de Lipídios Totais/Gordura por Gravimetria LQ: 0,5 g/100g LQ: 0,5 g/100g	ISO 1443:1973

“Este Escopo cancela e substitui a revisão emitida anteriormente”

Em, 29/04/2024

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 2

<u>LIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
- ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL -Carnes, -Produtos cárneos -Pescados e produtos da pesca	Determinação de Cinzas/Resíduo Mineral Fixo/Resíduo Mineral por Gravimetria LQ: 0,5 g/100g	ISO 936:1998
	Determinação de Umidade e Voláteis por Gravimetria LQ: 0,5 g/100g	ISO 1442:1997
	Determinação de pH por Método eletrométrico Faixa: 2 a 12.	ISO 2917: 1999
	Determinação de Anidrido Sulfuroso e Sulfitos por Titulometria LQ: 0,001g de SO ₂ /100g ou 10 mg/kg	AOAC Intl., OMA - 21ª edição 2019, Método 990.28
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL - Carnes, - Produtos cárnes	Pesquisa Qualitativa de Agentes Desnaturantes - Método por extração (Fluoresceína) Positivo/Negativo	PE LACI 080
- ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL -Carnes, -Produtos cárneos - Leite - Produtos Lácteos -Pescados e produtos da pesca	Determinação Qualitativa de Formaldeído por Colorimetria Positivo/Negativo	AOAC Intl., OMA - 21ª edição 2019, Método 931.08
	Determinação de Acidez - (Solução Alcalina Normal – San); (Ácido Lático); (Ácido Oleico)	PE LACI 088
-Carnes, -Produtos cárneos	Determinação de Bases Voláteis Totais por Titulometria LQ: 8,00 mgN/100g	PE LACI 077
	Determinação de Cloreto de Sódio (NaCl) por Titulometria LQ: 0,5 g NaCl/100g	MAPA, Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal – 2022, Método 1.10 PE LACI 600
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL - Carne, - Produtos cárneos - Pescados e produtos da pesca	Determinação do Índice de Peróxido por Titulometria LQ: 0,4 mEq de O ₂ /kg	ISO 3960: 2017

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 3

<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL - Produtos cárneos	Determinação de Nitrogênio por Titulometria e Digestão por Kjeldahl e Proteína (N x Fator) por Cálculo LQ: 1,00 g/100 g	ISO 1871: 2009 e MAPA, Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal - 2022, Método 1.22, 1.24, 4.3 e 5.21
	Determinação de Nitrogênio Total por Titulometria LQ: 1,00 g de N/100 g	ISO 1871: 2009
- ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL -Carnes, -Produtos cárneos	Determinação de Minerais por Espectrofotometria de Absorção Atômica Por Chama Ar-Acetileno: Ferro LQ: 2,00 mg/kg Cobre LQ: 1,00 mg/kg Magnésio LQ: 0,30 mg/kg Zinco LQ: 0,50 mg/kg	PE LACI 391
	Determinação de Minerais por Espectrofotometria de Absorção Atômica Por Chama Ar-Acetileno: Manganês LQ: 1,00 mg/kg Sódio LQ: 1,00 mg/kg Potássio LQ: 1,00 mg/kg	PE LACI 391
	Determinação de Minerais por Espectrofotometria de Absorção Atômica por Chama Acetileno-Oxido Nitroso: Cálcio LQ: 5,0 mg/kg Cálcio em base seca LQ: 5,0 mg/kg Magnésio LQ: 0,30 mg/kg	NMKL 153:1996
	Pesquisa Qualitativa de Ácidos Salicílicos e Seus Sais Positivo/Negativo	PE LACI 076
	Determinação da Granulometria por gravimetria TYLER 10 (1,68 mm) LQ: 2,0 g/100g TYLER 9 (2,00 mm) LQ: 2,0 g/100g TYLER 7 (2,80 mm) LQ: 2,0 g/100g TYLER 6 (3,336 mm) LQ: 2,0 g/100g	PE LACI 227
	Determinação do Teor de Ossos por Gravimetria LQ:0,10 g/100g LQ:0,10 g/100g	MAPA, Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal – 2022, Método 1.27 PE LACI 228
	Determinação de Carboidratos Totais por Espectrofotometria UV-VIS LQ: 0,4 g/100g	MAPA, Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal – 2022, Método 1.6 PE LACI 532

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 4

<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
	Determinação de Valor Calórico LQ: 14 kcal	PE LACI 118
- ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL -Carnes, -Produtos cárneos	Determinação de Lipídios ou Extrato Etéreo LQ: 0,15g/100g	PE LACI 120
	Pesquisa Qualitativa de Ranço na Gordura - (Prova de Kreiss)	PE LACI 121
	Pesquisa Qualitativa de Prova para Amônia - (Prova de Nessler)	PE LACI 127
- ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL -Carnes, -Produtos cárneos (Corte de Aves)	Determinação da Relação Umidade/Proteína U/P por Cálculo	MAPA, Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal – 2022, Método 1.25
	Determinação da Relação Umidade/Proteína U/P por Cálculo (Cortes de Aves)	MAPA, Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal – 2022, Método 1.16 PE LACI 371
	Determinação de Atividade de Água por Termometria LQ: 0,100	ABNT NBR ISO 18787:2019
- ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL -Carnes, -Produtos cárneos	Determinação de Gordura, Matéria Gorda, Matéria Gorda no Extrato Seco e Lipídios totais por Gravimetria LQ: 1,00 g/100g	ISO 2450 / IDF 16: 2008
	Determinação de Gordura, Matéria Gorda, Matéria Gorda no Extrato Seco e Lipídios Totais por Gravimetria LQ: 0,50 g/100g	ISO 1736 / IDF 9: 2008
LÁCTEOS - Leite Desidratado	Determinação da Acidez por Titulometria LQ: 1,00 mL NaOH 0,1N/10g SNG	ISO 6091 / IDF 86: 2010
LÁCTEOS - Manteiga	Determinação de Gordura, Matéria Gorda, Matéria Gorda no Extrato Seco e Lipídios totais por Gravimetria LQ: 1,00 g/100g	ISO 17189 / IDF 194: 2003
	Determinação de Acidez por Titulometria LQ: 1,40 g de ácido oleico/100g de gordura LQ: 0,50 mmol/100g de matéria gorda	ISO 1740 / IDF 6: 2004
	Determinação de Umidade por Gravimetria LQ: 0,15 g/100g	ISO 3727-1 / IDF 80-1: 2001

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 5

<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
LÁCTEOS - Queijo - Requeijão - Ricota por coagulação - Ricota por concentração	Determinação de Lipídios (Gordura, Matéria Gorda) pelo método Butirométrico Faixa: 0,5 a 40%	ISO 3433 / IDF 222: 2008
LÁCTEOS - QUEIJO	Determinação da Acidez Titulável LQ: 0,10 g/100g	PE LACI 155
LÁCTEOS - Queijo - Requeijão - Ricota por coagulação	Determinação de Gordura, Matéria Gorda, Matéria Gorda no Extrato Seco e Lipídios Totais por Gravimetria LQ: 0,50 g/100g	ISO 1735 / IDF 5: 2004
LÁCTEOS - Leite Fermentado - Sobremessa láctea fermentada	Determinação de Acidez (Ácido Láctico) por Titulação Potenciométrica LQ: 0,4 g/100g	ISO 11869 / IDF 150: 2012
LÁCTEOS: - LEITE, - Produtos Lácteos	Determinação de Umidade por Gravimetria LQ: 0,50 g/100g	IDF 26:2004 (ISO 5537:2004)
LÁCTEOS - Leite - Produtos Lácteos	Determinação de Extrato Seco Total (EST) e Sólidos Totais por Gravimetria LQ: 0,50 g/100g	ISO 6731 / IDF 21: 2010
	Determinação de Extrato Seco Desengordurado (ESD), Sólidos não Gordurosos (SNG)	MAPA, Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal – 2022, Método 2.19 PE LACI 569
LÁCTEOS - Leite fluido - Bebida láctea - Leite fermentado	Determinação de Gordura, Matéria Gorda, Matéria Gorda no Extrato Seco e Lipídios Totais por Gravimetria LQ: 0,50 g/100g	ISO 1211 / IDF 1: 2010
LÉCTEOSLÁCTEOS - Leite - Produtos lácteos	Determinação de Carboidratos Totais	PE LACI 118
	Determinação de Valor Calórico	PE LACI 118
	Determinação de Cloretos (NaCl) LQ: 0,10 g/100g	PE LACI 186

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 6

<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
	Pesquisa Qualitativa de Cloretos (Cl ⁻) Positivo/Negativo	MAPA, Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal – 2022, Método 2.9 PE LACI 134
	Determinação de Fósforo LQ: 0,10 g/100g	PE LACI 165
LÁCTEOS - LEITE - Produtos Lácteos	Determinação de Nitratos LQ: 0,10 mg/kg	PE LACI 183
	Determinação de Nitritos LQ: 0,10 mg/kg	PE LACI 184
LÁCTEOS - Leite fluido	Determinação do Índice Crioscópico Faixa: - 0,621°H à – 0,422°H// -0,600° Ca -0,407°C Faixa: - 0,621°H à – 0,422°H// -0,600° Ca -0,407°C	ISO 5764:2009 (IDF 108:2009)
LÁCTEOSLÁCTEOS - LEITE - PRODUTOS LÁCTEOS	Determinação do Resíduo Mineral Fixo LQ: 0,20 g/100g	PE LACI 193
	Determinação do pH Faixa: 2 a 12.	PE LACI 189
	Pesquisa Qualitativa de Formaldeído (Teste Ácido Cromotrópico) Positivo/Negativo	AOAC Intl., OMA - 21ª edição 2019, Método 931.08
	Pesquisa Qualitativa de Neutralizante de Acidez	PE LACI 142 OU PE LACI 143
	Pesquisa Qualitativa da Peroxidase	MAPA, Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal – 2022, Método 2.35 PE LACI 144
	Detecção de Peróxido de Hidrogênio	MAPA, Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal – 2022, Método 2.14 PE LACI 123
	Determinação Qualitativa de Amido Pesquisa Qualitativa de Amido Positivo/Negativo	MAPA, Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal – 2022, Método 2.6 PE LACI 133

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 7

<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
LÁCTEOS/LÁCTEOS - Leite - Produtos Lácteos	Pesquisa Qualitativa de Fosfatase Alcalina	MAPA, Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal – 2022, Método 2.21 PE LACI 139
	Determinação da Acidez Titulável (Ácido Láctico; Graus Dornic) LQ: 0,10 g/100g em Ácido Láctico LQ: 0,5 °Dornic	PE LACI 152 PE LACI 153
	Determinação da Alcalinidade das Cinzas. LQ: 0,01 g/100g	PE LACI 158
	Determinação do Índice Peróxidos LQ: 1,00 mEq/kg	PE LACI 564
	Determinação do Índice de Saponificação (Koellstorges) LQ: 1,00 mgKOH/g	PE LACI 172
	Determinação de Nitrogênio por Titulometria e Digestão por Kjeldahl e Proteína (N x Fator) por Cálculo LQ: 0,20 g/100g	ISO 8968-1/IDF 20-1: 2014
	Determinação de Nitrogênio Total por Titulometria LQ: 0,20 g/100g	ISO 8968-1/IDF 20-1: 2014
	Pesquisa da Detecção de Sacarose por-Reflectometria, Detectado/Não detectado Limite de Detecção: 0,25 g/L	MAPA, Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal – 2022, Método 2.15 PE LACI 566
	Pesquisa Qualitativo do Álcool Etílico (Substâncias Redutoras Voláteis)	MAPA, Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal – 2022, Método 2.38 PE LACI 132
	Determinação de Densidade Relativa a 15°C por Densitometria LQ: 0,010 g/mL	MAPA, Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal – 2022, Método 2.11 PE LACI 567
	Determinação da Matéria Gorda no Extrato Seco (Base De Cálculo) - Umidade e Voláteis e Lipídios	PE LACI 399

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 8

	LQ: 0,20 g/100g	
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
- LEITE EM PÓ	Determinação de Lipídios (Gordura, Matéria Gorda) por Gravimetria LQ: 0,50 g/100g	ISO 1736 / IDF 9: 2008
- ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL - PRODUTOS DA COLMÉIA; - MEL	Determinação de Cinzas/Resíduo Mineral Fixo/Resíduo Mineral por Gravimetria LQ: 0,2 g/100g	ABNT NBR 15714-3:2009
- Alimentos de Origem Animal - Produtos da Colméia	Determinação de Acidez por Titulometria LQ: 2,0 mEq/kg	AOAC Intl., OMA - 21ª edição 2019, Método 962.19
- Alimentos de Origem Animal - Produtos da Colméia; - Mel	Determinação de Acidez Lactônica por Titulometria LQ: 2,0 mEq/kg	AOAC Intl., OMA - 21ª edição 2019, Método 962.19
- Alimentos de Origem Animal - Produtos da Colméia; - Mel	Determinação de Acidez Livre por Titulometria LQ: 2,0 mEq/kg	AOAC Intl., OMA - 21ª edição 2019, Método 962.19
	Pesquisa Qualitativa do Hidroximetil Furfural - (Reação De Fiehe)	LANARA/1981 - Método 12 / PE LACI 240
	Determinação da Umidade e Voláteis LQ: 0,15 g/100g	LANARA/1981 - Método 03 / Parte XXV
	Determinação de Umidade por Gravimetria Faixa: 13,0 g/100g	AOAC Intl., OMA - 21ª edição 2019, Método 969.38
	Determinação de Insolúveis por Gravimetria LQ: 0,1 g/100	ABNT NBR 15714-5:2009
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL - Produtos da Colmeia	Determinação do Resíduo Mineral Fixo (Cinzas) por Gravimetria LQ: 0,2 g/100g	MAPA, Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal – 2022, Método 3.17 PE LACI 251
	Determinação de Perda por Dessecação em Própolis por Gravimetria por Gravimetria LQ: 0,50 g/100g	MAPA, Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal – 2022, Método 3.13

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 9

		PE LACI 541
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
	Determinação de extrato seco por gravimetria LQ: 0,50 g/100g	MAPA, Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal – 2022, Método 3.14 PE LACI 541
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL - Produtos da Colmeia - Meil	Determinação de umidade em mel por gravimetria LQ: 0,50 g/100g	MAPA, Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal – 2022, Método 3.23 PE LACI 541
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL - OVOS E DERIVADOS.	Determinação de Resíduo Mineral Fixo (Cinzas) por Gravimetria LQ: 0,2 g/100g	MAPA, Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal – 2022, Método 4.4 PE LACI 251
	Determinação de pH por Potenciometria Faixa: 2 a 12.	MAPA, Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal – 2022, Método 4.2 PE LACI 189
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL - Ovos E Derivados.	Determinação de Proteína Total (Protídeos) por Titulometria LQ: 1,00 g/100g	ISO 1871: 2009
	Determinação de Lipídios/Gordura por Gravimetria LQ: 0,20 g/100g	AOAC Intl., OMA - 21ª edição 2019, Método 925.32
	Determinação de Sólidos Totais por Gravimetria LQ: 1,00 g/100g	AOAC Intl., OMA - 21ª edição 2019, Método 925.30
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL - Pescado e Produtos da Pesca	Determinação de Nitratos por Espectrofotometria UV-VIS LQ: 0,003 g de NaNO ₂ /100g LQ: 0,003 g de NaNO ₃ /100g	ISO 3091:1975
	Determinação de Nitritos por Espectrofotometria UV-VIS LQ: 0,001 g de NaNO ₂ /100g	ISO 2918:1975

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 10

	Determinação de Acidez por Titulometria LQ: 0,3 g /100g	ISO 660:2009
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL - Pescado e Produtos da Pesca	Determinação de Cloreto de Sódio (NaCl) por Titulometria LQ: 0,5 g de NaCl/100g	MAPA, Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal – 2022, Método 5.6 PE LACI 600
	Determinação de Fósforo Total expresso em P2O5 por Espectrofotometria UV-VIS LQ: 0,10g de P2O5 /100g LQ: 1,00g de de P2O5 /kg	ISO 13730:1996
	Determinação de Lipídios por Hidrólise Ácida LQ: 0,5 g/100g	ISO 1443:1973
	Determinação de Proteína Total por Titulometria LQ: 1,00 g/100g	ISO 1871:2009
	Determinação de Nitrogênio Total por Titulometria LQ: 1,00 g N/100g	ISO 1871:2009
	Determinação de Resíduo Mineral Fixo (Cinzas) por Gravimetria LQ: 0,5 g/100g	ISO 936:1998
	Determinação da Determinação de Peso Líquido – Desglaciamento Determinação do Percentual de Desglaciamento em Pescado por Gravimetria. LQ: 0,50 g/100g	MAPA, Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal – 2022, Método 5.8 PE LACI 267
	Determinação de Umidade e Voláteis por Gravimetria LQ: 0,5 g/100g	ISO 1442:1997
	Determinação de pH por Potenciometria Faixa: 2 a 12	ISO 2917:1999
	Determinação de Anidrido Sulfuroso e Sulfitos (Dióxido de Enxofre) por Titulometria LQ: 0,001g de SO2/100g ou 10 mg/kg	AOAC Intl., OMA - 21ª edição 2019, Método 990.28

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 11

	Determinação de Bases Voláteis Totais por Titulometria LQ: 5 mg N/100g	MAPA, Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal – 2022, Método 5.5 PE LACI 400
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL - Pescado e Produtos da Pesca	Pesquisa Qualitativa de Formaldeído (Teste Ácido Cromotrópico) Positivo/Negativo	AOAC Intl., OMA - 21ª edição 2019, Método 931.08
	Determinação de Índice de Peróxido por Titulometria LQ: 0,4 mEq de O ₂ /kg	ISO 3960:2017
	Determinação por Potássio e Sódio Espectrofotometria de Absorção Atômica com Chama Potássio LQ: 0.1 mg/kg Sódio LQ: 0,1 mg/kg	AOAC Intl., OMA - 21ª edição 2019, Método 969.23 PE LACI 545
	Determinação da Relação Umidade/Proteína U/P por Cálculo LQ: Não se aplica	MAPA, Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal – 2022, Método 5.22
	Determinação de Sódio por Espectrofotometria de Absorção Atômica com Chama LQ: 0,1 mg/kg	AOAC Intl., OMA - 21ª edição 2019, Método 969.23 PE LACI 545
	Determinação de Amido por Espectrofotometria UV-VIS LQ: 0,4 g/100g	MAPA, Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal – 2022, Método 5.3 PE LACI 532
ÁGUAS - Água Tratada - Água Bruta - Água de Abastecimento - Água Para Consumo Humano - Água salina/salobra - Água residual	Determinação de pH - Método eletrométrico Faixa: 2 a 12	PE LACI 056
	Determinação da Condutividade (Elétrica e Específica) e da Resistência elétrica Faixa: 1,00 uS/cm	SMWW, 23ª ed. 2017, Método 2510B
	Determinação de Turbidez pelo método nefelométrico LQ: 0,30 NTU	SMWW, 23ª ed. 2017, Método 2130B
	Determinação de Oxigênio Consumido (Matéria Orgânica, Oxidabilidade) - Método do Permanganato de Potássio - Método de Ensaio	NBR 10739:1989

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 12

	LQ: 1 mg/L	
	Determinação de Turbidez – Método Nefelométrico LQ: 0,30 NTU	SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 2130B
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
	Determinação de Cloretos – Método Argentométrico LQ: 5,00 mg/L	SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 4500CI- B
ÁGUA: - Água Tratada - Água Bruta - Água de Abastecimento - Água Para Consumo Humano - Água salina/salobra - Água residual	Determinação de pH (Concentração Hidrogeniônica) – Método Eletrométrico Faixa: 2 a 12.	PE LACI 056
	Determinação da Condutividade (Elétrica e Específica) e Resistência Elétrica LQ: 1,00 uS/cm	SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 2510B
	Determinação de Dureza Total (Dureza de Cálcio e Dureza de Magnésio) – Método Titulométrico EDTA. LQ: 5,00 mg/L	SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 2340C
	Determinação de Alcalinidade Total (Alcalinidade de Carbonatos, Alcalinidade de Bicarbonatos e Alcalinidade Hidróxido) – Método Titulométrico LQ: 5,00 mg/L	SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 2320B
	Determinação de Cor – Método Espectrofotométrico de Comprimento de Onda Único LQ: 2,00 mgPt/L	SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 2120C
	Determinação de Nitrogênio Amoniacal (NH ₃ – N) e Amônia (NH ₃) – pelo Método Titulométrico Nitrogênio Amoniacal (NH ₃ – N) - LQ: 5,00 mg/L Amônia (NH ₃) – LQ: 6,10 mg/L	SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 4500NH ₃ B,C
	Determinação de Nitrogênio Amoniacal (NH ₃ -N) e Amônia (NH ₃) – pelo Método do Fenato Nitrogênio Amoniacal (NH ₃ – N) - LQ: 0,10 mg/L Amônia (NH ₃) – LQ: 0,12 mg/L	SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 4500NH ₃ F
	Determinação de Nitrogênios (Orgânico, Total e Kjeldahl) pelos Métodos Macro e Semi Micro Kjeldahl: Nitrogênio Orgânico LQ: 0,10 mg/L Nitrogênio Total LQ: 0,10 mg/L Nitrogênio Kjeldahl LQ: 0,10 mg/L	PE LACI 508

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 13

	Determinação de Nitrogênio Nitrito (NO ₂ -N) e Nitrito (NO ₂) pelo Método Colorimétrico Nitrito (como N) LQ: 0,10 mg/L Nitrito (como NO ₂) LQ: 0,33 mg/L	SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 4500NO ₂ ⁻ B
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ÁGUA: - Água Tratada - Água Bruta - Água de Abastecimento - Água Para Consumo Humano - Água salina/salobra - Água residual	Determinação de Nitrogênio Nitrato (NO ₃ -N) e Nitrato (NO ₃) pelo Método de Triagem Espectrofotométrica no Ultravioleta Nitrato (como N) – LQ: 0,23 mg/L Nitrato (como NO ₃) – LQ: 1,00 mg/L	SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 4500NO ₃ ⁻ B
	Determinação de Nitrato - Método do Ácido Cromotrópico e do Ácido Fenoldissulfônico LQ: 0,10 mg/L	ABNT – NBR 12620:1992
	Determinação de Cianetos Totais – Método Colorimétrico LQ: 0,01 mg/L	SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 4500CN ⁻ E
	Determinação de Cianetos Totais – Método por Eletrodo-Seleativo LQ: 0,02 mg/L	SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 4500CN ⁻ F
	Determinação de Cloro (Residual Livre; Residual Total e Residual Combinado) – Método Colorimétrico LQ: 0,10 mg/L	PE LACI 053
	Determinação de Monocloramina – Método Colorimétrico DPD LQ: 0,20 mg/L	SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 4500CI G
ÁGUA: - Água Tratada - Água Bruta - Água de Abastecimento - Água Para Consumo Humano	Determinação de Hidrocarbonetos Policíclicos Aromáticos (HPA) por Cromatografia Gasosa Acoplada Espectrometria de Massas por Extração Líquido-Líquido Acenafteno LQ: 0,005 µg/L Acenaftileno LQ: 0,005 µg/L Antraceno LQ: 0,005 µg/L Benzo(a)antraceno LQ: 0,005 µg/L	PE LACI 515

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 14

	<p>Benzo(a)pireno LQ: 0,005 µg/L Benzo(b)fluoranteno LQ: 0,005µg/L Benzo(g,h,i)perileno LQ: 0,005µg/L Benzo(k)fluoranteno LQ: 0,005µg/L</p>	
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
<p>ÁGUA: - Água Tratada - Água Bruta - Água de Abastecimento - Água Para Consumo Humano</p>	<p>Determinação de Hidrocarbonetos Policíclicos Aromáticos (HPA) por Cromatografia Gasosa Acoplada Espectrometria de Massas por Extração Líquido-Líquido</p> <p>Criseno LQ: 0,005 µg/L Dibenzo(a,h)antraceno LQ:0,005µg/L Fenantreno LQ: 0,005 µg/L Fluoranteno LQ: 0,005 µg/L Fluoreno LQ: 0,005 µg/L Indeno(1,2,3-cd)pireno LQ: 0,005 µg/L Naftaleno LQ: 0,005 µg/L Pireno LQ: 0,005 µg/L Hidrocarbonetos Policíclicos Aromáticos Totais LQ: 0,005 µg/L</p>	<p>PE LACI 515</p>
	<p>Determinação de Bifenila Policlorada (PCB) por Cromatografia Gasosa Acoplada Espectrometria de Massas por Extração Líquido-Líquido</p> <p>PCB-28 LQ: 0,001 µg/L (2,4,4'-Triclorobifenila) PCB-52 LQ: 0,001 µg/L (2,2',3,5-Tetraclorobifenila) PCB-101 LQ: 0,001 µg/L (2,2',4,5,5'-Pentaclorobifenila) PCB-118 LQ: 0,001 µg/L (2,3',4,4',5-Pentaclorobifenila) PCB-138 LQ: 0,001 µg/L (2,2',3,4,4',5'-Hexaclorobifenila) PCB-153 LQ: 0,001 µg/L (2,2',4,4',5,5'-Hexaclorobifenila) PCB-180 LQ: 0,001 µg/L (2,2',3,4,4',5,5'-Heptaclorobifenila) PCB's Totais LQ: 0,001 µg/L</p>	<p>PE LACI 515</p>
<p>ÁGUA: - Água Tratada</p>	<p>Determinação de Compostos Orgânicos Semivoláteis (SVOC) por Cromatografia Gasosa Acoplada</p>	<p>PE LACI 515</p>

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 15

- Água Bruta - Água de Abastecimento - Água Para Consumo Humano	Espectrometria de Massas por Extração Líquido-Líquido 2,4,5-Triclorofenol LQ: 0,005 µg/L 2,4,6-Triclorofenol LQ: 0,005 µg/L 2,4-Diclorofenol LQ: 0,005 µg/L LQ: 0,005 µg/L
---	--

MEIO AMBIENTE **ENSAIOS QUÍMICOS**

<p>ÁGUA:</p> <p>- Água Tratada - Água Bruta - Água de Abastecimento - Água Para Consumo Humano</p>	<p>Determinação de Compostos Orgânicos Semivoláteis (SVOC) por Cromatografia Gasosa Acoplada Espectrometria de Massas por Extração Líquido-Líquido</p> <p>2,4-Dinitrotolueno LQ: 0,005 µg/L 2-Clorofenol LQ: 0,005 µg/L 2-Metilfenol (o-cresol) LQ: 0,005 µg/L 2-Metilnaftaleno LQ: 0,005 µg/L 3,3-Diclorobenzidina LQ: 0,005 µg/L 3,4-Diclorofenol LQ: 0,005 µg/L 3+4-Metilfenol (m+p-cresol) LQ: 0,005 µg/L Alaclor LQ: 0,005 µg/L Aldrin LQ: 0,003 µg/L alfa-BHC LQ: 0,001 µg/L Atrazina LQ: 0,005 µg/L Benzinbutilftalato LQ: 0,005 µg/L beta-BHC LQ: 0,001 µg/L Bis-2(etilexil)adipato L.Q.: 0,005 µg/L Bis-2(etilexil)ftalato LQ: 0,005 µg/L Carbofurano LQ: 0,005 µg/L cis-Clordano LQ: 0,001 µg/L Clorotalonil LQ: 0,005 µg/L Clorpirifós LQ: 0,005 µg/L delta-BHC LQ: 0,001 µg/L Demeton-O LQ:0,010 Demeton-S LQ:0,010 Demeton (O+S) LQ: 0,010 µg/L Dibutilftalato LQ: 0,005 µg/L Dieldrin LQ: 0,003 µg/L Dietilftalato LQ: 0,005 µg/L Dimetilftalato LQ: 0,005 µg/L Di-n-octilftalato LQ: 0,005 µg/L Endossulfan Sulfato LQ: 0,005 µg/L Endossulfan-I LQ: 0,005 µg/L Endossulfan-II LQ: 0,005 µg/L</p>	<p>PE LACI 515</p>
--	--	--------------------

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 16

	Endrin Aldeído LQ: 0,005 µg/L	
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
<p>ÁGUA:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Água Tratada - Água Bruta - Água de Abastecimento - Água Para Consumo Humano 	<p>Endrin Cetona LQ: 0,005 µg/L</p> <p>Endrin LQ: 0,003 µg/L</p> <p>Fenol LQ: 0,005 µg/L</p> <p>gama-HCH (Lindano) LQ: 0,001 µg/L</p> <p>Gution (azinphos methyl) LQ: 0,005 µg/L</p> <p>Heptacloro Epóxido LQ: 0,005 µg/L</p> <p>Heptacloro LQ: 0,003 µg/L</p> <p>Hexaclorobenzeno LQ: 0,001 µg/L</p> <p>Malation LQ: 0,010 µg/L</p> <p>Parationa Metílica LQ: 0,010 µg/L</p> <p>Metolacloro LQ: 0,005 µg/L</p> <p>Metoxicloro LQ: 0,005 µg/L</p> <p>Mirex (Dodecacloro Pentaciclodecano) LQ: 0,001 µg/L</p> <p>Molinato LQ: 0,005 µg/L</p> <p>Nitrobenzeno LQ: 0,005 µg/L</p> <p>o,p-DDD (Mitotane) LQ: 0,001 µg/L o,p-DDE LQ: 0,001 µg/L</p> <p>o,p-DDT LQ: 0,001 µg/L, p-DDD LQ: 0,001 µg/L</p> <p>p,p-DDE LQ: 0,001 µg/L</p> <p>p,p-DDT LQ: 0,001 µg/L</p> <p>Paration LQ: 0,005 µg/L Paration LQ: 0,005 µg/L</p> <p>Pendimentalina LQ: 0,005 µg/L</p> <p>Permetrina-cis LQ: 0,010 µg/L</p> <p>Permetrina-trans LQ: 0,010 µg/L</p> <p>Propanil LQ: 0,010 µg/L</p> <p>Simazina LQ: 0,005 µg/L</p> <p>trans-Clordano LQ: 0,001 µg/L</p> <p>Trifluralina LQ: 0,005 µg/L</p>	<p>PE LACI 515</p>
	<p>Determinação de Compostos Orgânicos Semivoláteis Derivatizados Metilados por Cromatografia Gasosa Acoplada Espectrometria de Massas por Extração Líquido-Líquido.</p> <p>2,3,4,5-Tetraclorofenol LQ: 0,050 µg/L</p> <p>2,3,4,6-Tetraclorofenol LQ: 0,050 µg/L</p> <p>2,4,5 T (Ácido 2,4,5-Triclorofenoxiacético) LQ: 0,050 µg/L</p> <p>2,4,5 TP (Silvex) LQ: 0,050 µg/L</p> <p>2,4-D (Ácido 2,4-Diclorofenoxiacético) LQ: 0,050 µg/L</p> <p>Bentazona LQ: 0,050 µg/L</p> <p>Pentaclorofenol LQ: 0,050 µg/L</p>	<p>PE LACI 516</p>

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 17

	Determinação por Cálculo Matemático (somatória) de Pesticidas Totais por Cromatografia Gasosa Acoplada Espectrometria de Massas por Extração Líquido-Líquido. Pesticidas Totais LQ: 0,050 µg/L	PE LACI 515 PE LACI 516
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
<p>ÁGUA:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Água Tratada - Água Bruta - Água de Abastecimento - Água Para Consumo Humano 	<p>Determinação de Composto Orgânicos Voláteis (VOC) por Cromatografia Gasosa Acoplada Espectrometria de Massas, com Injeção por Headspace</p> <p>1,1,1,2-Tetracloroetano LQ: 1,00 µg/L 1,1,1-Tricloroetano LQ: 1,00 µg/L 1,1,2,2-Tetracloroetano LQ: 1,00 µg/L 1,1,2-Tricloroetano LQ: 1,00 µg/L 1,1-Dicloroetano LQ: 1,00 µg/L 1,1-Dicloroetano LQ: 1,00 µg/L 1,1-Dicloropropeno LQ: 1,00 µg/L 1,2,3-Triclorobenzeno L.Q.: 1,00 µg/L 1,2,3-Tricloropropano LQ: 1,00 µg/L 1,2,4-Triclorobenzeno L.Q.: 1,00 µg/L 1,2,4-Trimetilbenzeno L.Q.: 1,00 µg/L 1,2-dibromo-3-cloropropano L.Q.: 5,00 µg/L 1,2-Dibromoetano LQ: 1,00 µg/L 1,2-Diclorobenzeno L.Q.: 1,00 µg/L 1,2-Dicloroetano LQ: 1,00 µg/L 1,2-Dicloropropano LQ: 1,00 µg/L 1,3,5-Trimetilbenzeno L.Q.: 1,00 µg/L 1,3,5-Triclorobenzeno L.Q.: 0,50 µg/L 1,3-Diclorobenzeno L.Q.: 1,00 µg/L 1,3-Dicloropropano LQ: 1,00 µg/L 1,4-Diclorobenzeno L.Q.: 1,00 µg/L 2,2-Dicloropropano LQ: 1,00 µg/L 2-Clorotolueno L.Q.: 1,00 µg/L 4-Clorotolueno L.Q.: 1,00 µg/L Benzeno LQ: 1,00 µg/L Bromobenzeno LQ: 1,00 µg/L Bromoclorometano LQ: 1,00 µg/L</p>	PE LACI 517

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 18

ÁGUA:
 - Água Tratada
 - Água Bruta
 - Água de Abastecimento
 - Água Para Consumo Humano

Determinação de Composto Orgânicos Voláteis (VOC) por Cromatografia Gasosa Acoplada Espectrometria de Massas, com Injeção por Headspace

Bromodiclorometano LQ: 1,00 µg/L
 Bromofórmio LQ: 1,00 µg/L
 Bromometano LQ: 1,00 µg/L
 Cis-1,2-Dicloroeteno LQ: 1,00 µg/L
 Cis-1,3-Dicloropropeno LQ: 1,00 µg/L
 Cloreto de vinila LQ: 0,50 µg/L
 Clorobenzeno LQ: 1,00 µg/L
 Cloroetano LQ: 1,00 µg/L
 Tetracloroeto de Carbona LQ:1,00 µg/L

PE LACI 517

MEIO AMBIENTE

ENSAIOS QUÍMICOS

ÁGUA:
 - Água Tratada
 - Água Bruta
 - Água de Abastecimento
 - Água Para Consumo Humano

Determinação de Composto Orgânicos Voláteis (VOC) por Cromatografia Gasosa Acoplada Espectrometria de Massas, com Injeção por Headspace

Clorofórmio (Triclorometano) LQ: 1,00 µg/L
 Clorometano LQ: 5,00 µg/L
 Dibromoclorometano LQ: 1,00 µg/L
 Dibromometano LQ: 1,00 µg/L
 Diclorodifluorometano LQ: 1,00 µg/L
 Diclorometano (Cloreto de Metileno) LQ: 1,00 µg/L
 Estireno LQ: 1,00 µg/L
 Etilbenzeno LQ: 1,00 µg/L
 Hexaclorobutadieno L.Q.: 1,00 µg/L
 Isopropilbenzeno LQ: 1,00 µg/L
 m-p-Xileno LQ: 1,00 µg/L
 Naftaleno L.Q.: 1,00 µg/L
 n-Butilbenzeno L.Q.: 1,00 µg/L
 n-Propilbenzeno L.Q.: 1,00 µg/L
 o-Xileno LQ: 1,00 µg/L
 p-Isopropiltolueno L.Q.: 1,00 µg/L
 sec-Butilbenzeno L.Q.: 1,00 µg/L
 terc-Butilbenzeno L.Q.: 1,00 µg/L
 Tetracloroeto de carbono LQ: 1,00 µg/L
 p-Isopropiltolueno L.Q.: 1,00 µg/L
 sec-Butilbenzeno L.Q.: 1,00 µg/L
 terc-Butilbenzeno L.Q.: 1,00 µg/L
 Tetracloroeto de Carbona LQ:1,00 µg/L
 Tetracloroeteno LQ: 1,00 µg/L
 Tolueno LQ: 1,00 µg/L
 Trans-1,2-Dicloroeteno LQ: 1,00 µg/L
 Trans-1,3-Dicloropropeno LQ: 1,00 µg/L
 Tricloroeteno LQ: 1,00 µg/L
 Triclorofluorometano LQ: 1,00 µg/L
 Trihalometanos Totais (THM) LQ: 1,00 µg/L

PE LACI 517

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 19

<p>ÁGUA:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Água Bruta: - Água Tratada - Água de Abastecimento - Água para consumo Humano - Água Salina/Salobra - Água Residual 	<p>Determinação de Metal Total Solúvel/Dissolvido por Espectrometria de Absorção Atômica de Chama: Método Direto De Chama Ar-Acetileno.</p> <p>Cádmio LQ: 0,05 mg/L</p> <p>Chumbo LQ: 0,50 mg/L</p> <p>Cobalto LQ: 0,20 mg/L</p> <p>Níquel LQ: 0,30 mg/L</p> <p>Prata LQ: 0,050 mg/L</p>	<p>SMWW, 23ª ed. 2017, Método - 3030B</p> <p>SMWW, 23ª ed. 2017, Método - 3030K</p> <p>SMWW, 23ª ed. 2017, Método - 3030E</p> <p>SMWW, 23ª ed. 2017, Método - 3111B</p>
<p><u>MEIO AMBIENTE</u></p>	<p><u>ESAIOS QUÍMICOS</u></p>	
<p>ÁGUA:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Água Bruta: - Água Tratada - Água de Abastecimento - Água para consumo Humano - Água Salina/Salobra - Água Residual 	<p>Determinação de Boro pelo Método Colorimétrico Curcumina.</p> <p>LQ: 0,200 mg/L</p> <p>Determinação de Cromo Hexavalente pelo Método Colorimétrico.</p> <p>LQ: 0,010 mg/L</p>	<p>SMWW, 23ª ed. 2017, Método - 4500-B B</p> <p>SMWW, 23ª ed. 2017, Método - 3500-Cr B</p>
	<p>Determinação de Cor Verdadeira Pelo Método Espectrofotométrico - Comprimento Único.</p> <p>LQ: 2,00 mg Pt-Co/L (uH)</p>	<p>SMWW, 23ª ed. 2017, Método - 2120C</p>
	<p>Determinação de Cor Aparente e Cor Verdadeira pelo Método de Comparação Visual</p> <p>LQ: 5 Unidades de Cor (CU); uH; mg Pt-Co/L</p>	<p>SMWW, 23ª ed. 2017, Método - 2120B</p>
	<p>Determinação de Sulfeto de Hidrogênio Não Ionizado por Meio de Cálculo</p> <p>LQ: 0,002 mg/L</p> <p>Determinação de Fenóis pelo Método Espectrofotométrico Direto.</p> <p>LQ: 1,00 mg/L</p> <p>Determinação de Nitrogênio Amoniacal (NH3-N) e Amônia (NH3) pelo Método de Eletrodo Seletivo de Amônia.</p> <p>Nitrogênio Amoniacal (NH3-N) LQ: 0,10 mg/L</p> <p>Amônia (NH3) LQ: 0,12 mg/L</p> <p>Determinação de Cloraminas Totais pelo Método Colorimétrico DPD</p>	<p>SMWW, 23ª ed. 2017, Método - 4500S-2 H</p> <p>SMWW, 23ª ed. 2017, Método - 5530D</p> <p>SMWW, 23ª ed. 2017, Método - 4500-NH3 D</p> <p>SMWW, 23ª ed. 2017, Método - 4500-CI G</p>

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 20

	LQ: 0,20 mg/L	
ÁGUA: - Água Bruta - Água Tratada - Água de Abastecimento - Água Para Consumo Humano - Água salina/salobra - Água residual	Determinação de Saxitoxinas pelo Método Imunológico Laboratorial LQ: 0,08 µg eq STX/L	PE LACI 291
	Determinação de Clorofila-a e Feoftina-a pelo Método Espectrofotométrico LQ: 5,00 µg/L	PE LACI 495
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ESAIOS QUÍMICOS</u>	
ÁGUA: - Água Bruta - Água Tratada - Água de Abastecimento - Água Para Consumo Humano - Água salina/salobra - Água residual	Determinação de Dicloramina – Método Colorimétrico DPD LQ: 0,20 mg/L	SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 4500CI G
	Determinação de Clorito (ClO ₂ -) – Método Colorimétrico DPD LQ: 0,10 mg/L	SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 4500CI G
	Determinação de Sulfato - Método Turbidimétrico LQ: 2,00 mg/L	SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 4500SO ₄ 2- E
	Determinação de Fluoretos – Método Íon Seletivo LQ: 0,10 mg/L	SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 4500F- C
	Determinação das Características Sensoriais (Aspecto, Coloração, Odor e Sabor)	PE LACI 386
	Determinação do Perfil de Gosto (Sabor) – Sensorial LQ: Intensidade 2	SMWW, 23ª ed. 2017, Método 2170B
	Determinação do Perfil de Odor – Sensorial LQ: Intensidade 2	SMWW, 23ª ed. 2017, Método 2170B
	Determinação de Sílica – Método Molibdosilicato LQ: 1,00 mg/L	SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 4500SiO ₂ C
	Determinação de Surfactantes Aniônicos pelo Método Colorimétrico para Substâncias Ativas ao Azul de Metileno (MBAS) LQ: 0,10 mg/L	SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 5540C
	Determinação de Microcistina – Por método Imunológico	PE LACI 291

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 21

	LQ: 0,30 µg/L	
	Determinação de Sólido Totais Seco à 103°C – 105°C LQ: 20,00 mg/L	SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 2540B
	Determinação de Sólidos Totais Dissolvidos Seco a 180°C LQ: 20,00 mg/L	SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 2540 A, C
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ESAIOS QUÍMICOS</u>	
ÁGUA: - Água Bruta - Água Tratada - Água de Abastecimento - Água Para Consumo Humano - Água salina/salobra - Água residual	Determinação de Sólidos Suspensos Totais Seco à 103°C – 105°C LQ: 20,00 mg/L	SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 2540D
	Determinação de Metal Total e Dissolvido (Solúvel) por Espectrofotometria de Absorção Atômica por Chama Acetileno – Oxido Nitroso	SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 3111D SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 3030 E, K e B
	Determinação de Metal Total e Dissolvido (Solúvel) por Espectrofotometria de Absorção Atômica por Chama Acetileno – Oxido Nitroso Alumínio (Al) LQ: 1,00 mg/L Cálcio (Ca) LQ: 0,20 mg/L Cromo (Cr) LQ: 0,30 mg/L Estrôncio (Sr) LQ: 0,50 mg/L Berílio (Be) LQ: 0,10 mg/L	SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 3111D SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 3030 E, K e B
	Determinação de Metal por Espectrofotometria a de Absorção Atômica por Gerador de Hidretos. Arsênio (As) LQ: 0,005 mg/L Selênio (Se) LQ: 0,005 mg/L	SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 3114C SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 3030E e K
	Determinação de Metal por Espectrofotometria a de Absorção Atômica por Gerador de Hidretos. Antimônio (Sb) LQ: 0,005 mg/L	PE LACI 021 SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 3030E e K
	Determinação de Metal Total e Dissolvido (Solúvel) por Espectrofotometria de Absorção Atômica por Forno de Grafite Alumínio (Al) LQ: 0,020 mg/L	SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 3113B SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 3030E, K e B

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 22

	<p>Bário (Ba) LQ: 0,100 mg/L Cádmió (Cd) LQ: 0,001 mg/L Cromo (Cr) LQ: 0,010 mg/L Ferro (Fe) LQ: 0,020 mg/L Chumbo (Pb) LQ: 0,005 mg/L Manganês (Mn) LQ: 0,005 mg/L</p>	
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
<p>- Água bruta - água tratada - água de abastecimento - água para consumo Humano</p>	<p>Determinação de Metal por Espectrofotometria a de Absorção Atômica por Gerador de Hidretos – Vapor Frio. Mercúrio (Hg) LQ: 0,0010 mg/L</p>	<p>SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 3112B SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 3030E e K</p>
	<p>Determinação de Metal Total e Dissolvido (Solúvel) por Espectrofotometria de Absorção Atômica por Forno de Grafite Níquel (Ni) LQ: 0,010 mg/L Prata (Ag) LQ: 0,0025 mg/L</p>	<p>SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 3113B SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 3030E, K e B</p>
	<p>Determinação de Metal Total e Dissolvido (Solúvel) por Espectrofotometria de Absorção Atômica por Chama de Ar-Acetileno Cobre (Cu) LQ: 0,10 mg/L Lítio (Li) LQ: 0,10 mg/L Magnésio (Mg) LQ: 0,03 mg/L Ferro (Fe) LQ: 0,20 mg/L Manganês (Mn) LQ: 0,10 mg/L Potássio (K) LQ: 0,10 mg/L Sódio (Na) LQ: 0,10 mg/L Zinco (Zn) LQ: 0,05 mg/L</p>	<p>SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 3111B SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 3030E, K e B</p>
<p>- ÁGUA BRUTA - ÁGUA TRATADA - ÁGUA SALINA/SALOBRA - ÁGUA RESIDUAL</p>	<p>Determinação de Metal Total e Dissolvido (Solúvel) por Espectrofotometria de Absorção Atômica por Chama Acetileno – Oxido Nitroso Alumínio (Al) LQ: 1,00 mg/L Cálcio (Ca) LQ: 0,20 mg/L Cromo (Cr) LQ: 0,30 mg/L Estrôncio (Sr) LQ: 0,50 mg/L Berílio (Be) LQ: 0,10 mg/L</p>	<p>SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 3111D SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 3030E, K e B</p>

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 23

	<p>Determinação de Metal Total e Dissolvido (Solúvel) por Espectrofotometria de Absorção Atômica por Forno de Grafite.</p> <p>Alumínio (Al) LQ: 0,020 mg/L</p> <p>Bário (Ba) LQ: 0,100 mg/L</p> <p>Cádmio (Cd) LQ: 0,001 mg/L</p> <p>Cromo (Cr) LQ: 0,010 mg/L</p> <p>Ferro (Fe) LQ: 0,020 mg/L</p>	<p>SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 3113 B</p> <p>SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 3030 E</p> <p>SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 3030 K</p> <p>SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 3030 B</p>
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
<p>ÁGUA BRUTA - ÁGUA TRATADA - ÁGUA SALINA/SALOBRA - ÁGUA RESIDUAL (CONTINUAÇÃO)</p>	<p>Determinação de Metal Total e Dissolvido (Solúvel) por Espectrofotometria de Absorção Atômica por Forno de Grafite.</p> <p>Chumbo (Pb) LQ: 0,005 mg/L</p> <p>Manganês (Mn) LQ: 0,005 mg/L</p> <p>Níquel (Ni) LQ: 0,010 mg/L</p> <p>Prata (Ag) LQ: 0,0025 mg/L</p>	<p>SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 3113 B</p> <p>SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 3030 E</p> <p>SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 3030 K</p> <p>SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 3030 B</p>
	<p>Determinação por Espectrofotometria a de Absorção Atômica por Gerador de Hidretos</p> <p>Arsênio (As) LQ: 0,005 mg/L</p> <p>Selênio (Se) LQ: 0,005mg/L</p>	<p>SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 3114 C</p> <p>SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 3030 E</p> <p>SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 3030 K</p>
	<p>Determinação por Espectrofotometria a de Absorção Atômica por Gerador de Hidretos</p> <p>Antimônio (Sb) LQ: 0,005 mg/L</p>	<p>PE LACI 021</p> <p>SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 3030 E</p> <p>SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 3030 K</p>
	<p>Determinação por Espectrofotometria a de Absorção Atômica por Gerador de Hidretos.</p> <p>Mercúrio (Hg) LQ: 0,0010 mg/L</p>	<p>SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 3112 B</p> <p>SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 3030 E</p> <p>SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 3030 K</p>
	<p>Determinação de Metal Total e Dissolvido (Solúvel) por Espectrofotometria de Absorção Atômica por Chama de Ar-Acetileno</p> <p>Cádmio LQ: 0,05 mg/L</p> <p>Chumbo LQ: 0,50 mg/L</p> <p>Cobalto LQ: 0,20 mg/L</p> <p>Cobre (Cu) LQ: 0,10 mg/L</p> <p>Ferro (Fe) LQ: 0,20 mg/L</p>	<p>SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 3111 B</p> <p>SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 3030 E</p> <p>SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 3030 K</p> <p>SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 3030 B</p>

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 24

	<p>Lítio (Li) LQ: 0,10 mg/L Magnésio (Mg) LQ: 0,03 mg/L Manganês (Mn) LQ: 0,10 mg/L Níquel LQ 0,30 mg/L Potássio (K) LQ: 0,10 mg/L Prata LQ: 0,05 mg/L Sódio (Na) LQ: 0,10 mg/L Zinco (Zn) LQ: 0,05 mg/L</p>	
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA BRUTA - Água Tratada - Água Salina/Salobra - Água Residual (Continuação)	Determinação de Turbidez – Método Nefelométrico LQ: 0,30 NTU	SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 2130 B
	Determinação de Cloretos – Método Argentométrico LQ: 5,00 mg/L	SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 4500Cl- B
	Determinação de pH (Concentração Hidrogeniônica) – Método Eletrométrico Faixa: 2 a 12.	PE LACI 056
	Determinação da Condutividade (Elétrica e Especifica) e Resistência Elétrica LQ: 1,00 uS/cm	SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 2510B
	Determinação de Dureza Total (Dureza de Cálcio e Dureza de Magnésio) – Método Titulométrico EDTA LQ: 5,00 mg/L	SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 2340C
	Determinação de Alcalinidade Total (Alcalinidade de Carbonatos, Alcalinidade de Bicarbonatos e Alcalinidade Hidróxido) – Método Titulométrico LQ: 5,00 mg/L	SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 2320B
	Determinação de Cor – Método Espectrofotométrico de Comprimento de Onda Único LQ: 2,00 mg/L	SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 2120C
	Determinação de Nitrogênio Amoniacal (NH ₃ - N) e Amônia (NH ₃) pelo método titulométrico Nitrogênio Amoniacal (NH ₃ - N) - LQ: 5,00 mg/L Amônia (NH ₃) - LQ: 6,10 mg/L	SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 4500NH ₃ C
	Determinação de Nitrogênio Amoniacal (NH ₃ -N) e Amônia (NH ₃) pelo método de Fenato Nitrogênio Amoniacal (NH ₃ - N) - LQ: 0,10 mg/L	SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 4500NH ₃ F

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 25

	<p>Amônia (NH₃) - LQ: 0,12 mg/L</p> <p>Determinação de Nitrogênios (Orgânico, Total e Kjeldahl) pelos métodos macro e semi micro Kjeldahl:</p> <p>Nitrogênio Orgânico - LQ: 0,10 mg/L Nitrogênio Total - LQ: 0,10 mg/L Nitrogênio Kjeldahl - LQ: 0,10 mg/L</p>	PE LACI 508
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA BRUTA - ÁGUA TRATADA - ÁGUA SALINA/SALOBRA - ÁGUA RESIDUAL (CONTINUAÇÃO)	Determinação de Nitrogênio Nitrito (NO ₂ -N) e Nitrito (NO ₂) pelo Método Colorimétrico	SMWW, 23 ^a ed. 2017, Método – 4500NO ₂ - B
	Nitrito (como N) – LQ: 0,10 mg/L Nitrito (como NO ₂) – LQ: 0,33 mg/L	
	Determinação de Nitrogênio Nitrato (NO ₃ -N) e Nitrato (NO ₃) pelo Método de Triagem Espectrofotométrica no Ultravioleta	SMWW, 23 ^a ed. 2017, Método – 4500NO ₃ - B
	Nitrato (como N) – LQ: 0,23 mg/L Nitrato (como NO ₃) – LQ: 1,00 mg/L	
	Determinação de Nitrato - Método do Ácido Cromotrópico e do Ácido Fenoldissulfônico	ABNT – NBR 12620:1992.
	LQ: 0,10 mg/L	
	Determinação de Cianetos Totais – Método Colorimétrico	SMWW, 23 ^a ed. 2017, Método – 4500CN- E
	LQ: 0,01 mg/L	
	Determinação de Cianetos Totais – Método por Eletrodo-Seletivo	SMWW, 23 ^a ed. 2017, Método – 4500CN-F
	LQ: 0,02 mg/L	
Determinação de Cloro (Residual Livre; Residual Total e Residual Combinado) – Método Colorimétrico	PE LACI 053	
LQ: 0,10 mg/L		
Determinação de Monocloramina – Método Colorimétrico DPD	SMWW, 23 ^a ed. 2017, Método – 4500CI G	
LQ: 0,20 mg/L		
Determinação de Clorito (ClO ₂ -) – Método Colorimétrico DPD	SMWW, 23 ^a ed. 2017, Método – 4500CI G	

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 26

	LQ: 0,10 mg/L	
	Determinação de Sulfato - Método Turbidimétrico	SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 4500SO42- E
	LQ: 2,00 mg/L	
	Determinação de Fluoretos – Método Íon Seletivo	SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 4500F- C
	LQ: 0,10 mg/L	
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
<p>ÁGUA BRUTA - Água Tratada - Água Salina/Salobra - Água Residual (Continuação)</p>	Determinação de Sílica – Método Molibdosilicato	SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 4500SiO2 C
	LQ: 1,00 mg/L	
	Determinação de Surfactantes Aniônicos pelo Método Colorimétrico para Substâncias Ativas ao Azul de Metileno (MBAS)	SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 5540C
	LQ: 0,10 mg/L	
	Determinação de Microcistina – Pelo Método Imunológico Laboratorial	PE LACI 291
	LQ: 0,30 µg/L	
	Determinação de Sólido Totais Seco à 103°C – 105°C	SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 2540B
	LQ: 20,00 mg/L	
	Determinação de Sólidos Totais Dissolvidos Seco a 180°C	SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 2540
	LQ: 20,00 mg/L	
Determinação de Sólidos Suspensos Totais Seco à 103°C e 105°C	SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 2540D	
LQ: 20,00 mg/L		
Determinação de Sólidos Fixos e Voláteis Calcinaados a 550°C	SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 2540E	
Sólidos Totais Fixos – LQ: 20,00 mg/L		
Sólidos Totais Voláteis – LQ: 20,00 mg/L		
Sólidos Dissolvidos Fixos – LQ: 20,00 mg/L		
Sólidos Dissolvidos Voláteis – LQ: 20,00 mg/L		
Sólidos Suspensos Fixos – LQ: 20,00 mg/L		
Sólidos Suspensos Voláteis – LQ: 20,00 mg/L		

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 27

	Determinação de Sólidos Sedimentáveis LQ: 0,10 mg/L	SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 2540F
	Determinação de Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO) LQ: 3,00 mg/L	SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 5210B
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ÁGUA BRUTA - Água Tratada - Água Salina/Salobra - Água Residual (Continuação)	Determinação de Demanda Química de Oxigênio (DQO) – Método de Refluxo Aberto Titulométrico LQ: 5,00 mg/L	SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 5220B
	Determinação de Demanda Química de Oxigênio (DQO) - Método Fechado Colorimétrico LQ: 50,00 mg/L	SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 5220D
	Determinação de Fósforo (P) Total e Dissolvido - Método Colorimétrico do Ácido Vanadomolibdofosfórico LQ: 1,00 mg/L	SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 4500P B SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 4500P C
	Determinação de Fósforo (P) Total e Dissolvido – Método Ácido Ascórbico LQ: 0,01 mg/L	SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 4500P B SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 4500P E
	Determinação de Fosfato/Ortofosfato (PO4) - Método Colorimétrico do Ácido Vanodomolibdofosfórico LQ: 1,00 mg/L	SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 4500P B SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 4500P C
	Determinação de Fosfato/Ortofosfato (PO4) – Método Colorimétrico do Ácido Ascórbico LQ: 0,01 mg/L	SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 4500P e E
	Determinação de Oxigênio Dissolvido – Método Iodométrico LQ: 0,50 mg/L	SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 4500O C
	Determinação de Sulfeto – Método Iodométrico LQ: 1,00 mg/L	SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 4500S2- F
	Determinação de Sulfeto – Método Azul de Metileno LQ: 0,10 mg/L	SMWW, 23ª ed. 2017, Método 4500S2-D

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 28

	Determinação de Sulfito – Método Iodométrico LQ: 1,00 mg/L	SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 4500SO32- B
	Determinação de Óleos e Graxas Total – Método de Extração Soxhlet LQ: 10,00 mg/L	SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 5520D
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ÁGUA BRUTA - Água Tratada - Água Salina/Salobra - Água Residual (Continuação)	Determinação de Óleos e Graxas Vegetal e Animal por Cálculo LQ: 10,00 mg/L	SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 5520D, F
	Determinação de Óleos e Graxas Mineral (Hidrocarbonetos) LQ: 10,00 mg/L	SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 5520F
	Determinação de Fenol – Método de Extração de Clorofórmio LQ: 0,01 mg/L	SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 5530C
	Determinação de Composto Orgânicos Voláteis (VOC) por Cromatografia Gasosa Acoplada Espectrometria de Massas, com Injeção por Headspace	PE LACI 517
	1,1,1,2-Tetracloroetano LQ: 1,00 µg/L 1,1,1-Tricloroetano LQ: 1,00 µg/L 1,1,2,2-Tetracloroetano LQ: 1,00 µg/L 1,1,2-Tricloroetano LQ: 1,00 µg/L 1,1-Dicloroetano LQ: 1,00 µg/L Dicloroetano LQ: 1,00 µg/L 1,1-Dicloropropeno LQ: 1,00 µg/L 1,2,3-Triclorobenzeno L.Q.: 1,00 µg/L 1,2,3-Tricloropropano LQ: 1,00 µg/L 1,2,4-Triclorobenzeno L.Q.: 1,00 µg/L 1,2,4-Trimetilbenzeno L.Q.: 1,00 µg/L 1,2-dibromo-3-cloropropano L.Q.: 5,00 µg/L 1,2-Dibromoetano LQ: 1,00 µg/L 1,2-Diclorobenzeno L.Q.: 1,00 µg/L 1,2-Dicloroetano LQ: 1,00 µg/L 1,2-Dicloropropano LQ: 1,00 µg/L 1,3,5-Triclorobenzeno L.Q.: 0,50 µg/L 1,3-Diclorobenzeno L.Q.: 1,00 µg/L 1,3-Dicloropropano LQ: 1,00 µg/L	

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 29

	<p>1,4-Diclorobenzeno L.Q.: 1,00 µg/L 2,2-Dicloropropano LQ: 1,00 µg/L 2-Clorotolueno L.Q.: 1,00 µg/L 4-Clorotolueno L.Q.: 1,00 µg/L Benzeno LQ: 1,00 µg/L Bromoclorometano LQ: 1,00 µg/L Bromodiclorometano LQ: 1,00 µg/L Bromofórmio LQ: 1,00 µg/L Bromometano LQ: 1,00 µg/L</p>	
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
<p>ÁGUA BRUTA: - Água Tratada - Água Salina/Salobra - Água Residual</p>	<p>Determinação de Composto Orgânicos Voláteis (VOC) por Cromatografia Gasosa Acoplada Espectrometria de Massas, com Injeção por Headspace 1,3,5-Trimetilbenzeno L.Q.: 1,00 µg/L Cis-1,2-Dicloroeteno LQ: 1,00 µg/L Cis-1,3-Dicloropropeno LQ: 1,00 µg/L Cloreto de vinila LQ: 0,50 µg/L Clorobenzeno LQ: 1,00 µg/L Cloroetano LQ: 1,00 µg/L Clorofórmio (Triclorometano) LQ: 1,00 µg/L Clorometano LQ: 5,00 µg/L Dibromoclorometano LQ: 1,00 µg/L Dibromometano LQ: 1,00 µg/L Diclorodifluorometano LQ: 1,00 µg/L Diclorometano (Cloreto de Metileno) LQ: 1,00 µg/L Estireno LQ: 1,00 µg/L Etilbenzeno LQ: 1,00 µg/L Hexaclorobutadieno L.Q.: 1,00 µg/L Isopropilbenzeno LQ: 1,00 µg/L m-p-Xileno LQ: 1,00 µg/L Naftaleno L.Q.: 1,00 µg/L n-Butilbenzeno L.Q.: 1,00 µg/L n-Propilbenzeno L.Q.: 1,00 µg/L o-Xileno LQ: 1,00 µg/L p-Isopropiltolueno L.Q.: 1,00 µg/L sec-Butilbenzeno L.Q.: 1,00 µg/L</p>	<p>PE LACI 517</p>

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 30

	<p>terc-Butilbenzeno L.Q.: 1,00 µg/L Tetracloroeto de carbono LQ: 1,00 µg/L Tetracloroeteno LQ: 1,00 µg/L Tolueno LQ: 1,00 µg/L Trans-1,2-Dicloroeteno LQ: 1,00 µg/L Trans-1,3-Dicloropropeno LQ: 1,00 µg/L Tricloroeteno LQ: 1,00 µg/L Triclorofluormetano LQ: 1,00 µg/L Trihalometanos Totais (THM) LQ: 1,00 µg/L</p>	
	<p>Determinação de Boro pelo Método Colorimétrico Curcumina. LQ: 0,200 mg/L</p>	<p>SMWW, 23ª ed. 2017, Método - 4500-B B</p>
	<p>Determinação de Cromo Hexavalente pelo Método Colorimétrico. LQ: 0,010 mg/L</p>	<p>SMWW, 23ª ed. 2017, Método - 3500-Cr B</p>
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
<p>ÁGUA BRUTA: - Água Tratada - Água Residual - Água Salina/Salobra</p>	<p>Determinação de Cor Verdadeira Pelo Método Espectrofotométrico - Comprimento Único. LQ: 2,00 mg Pt-Co/L (uH)</p>	<p>SMWW, 23ª ed. 2017, Método - 2120 C</p>
	<p>Determinação de Cor Aparente e Cor Verdadeira pelo Método de Comparação Visual. LQ: 5 Unidades de Cor (CU); uH; mg Pt-Co/L</p>	<p>SMWW, 23ª ed. 2017, Método - 2120 B</p>
	<p>Determinação de Sulfeto de Hidrogênio Não Ionizado por Meio de Cálculo. LQ: 0,002 mg/L</p>	<p>SMWW, 23ª ed. 2017, Método - 4500 S² H</p>
	<p>Determinação de Fenóis pelo Método Espectrofotométrico Direto. LQ: 1,00 mg/L</p>	<p>SMWW, 23ª ed. 2017, Método - 5530 D</p>
	<p>Determinação de Nitrogênio Amoniacal (NH₃-N) e Amônia (NH₃) pelo Método de Eletrodo Seletivo de Amônia. Nitrogênio Amoniacal (NH₃-N) LQ: 0,10 mg/L Amônia (NH₃) LQ: 0,12 mg/L</p>	<p>SMWW, 23ª ed. 2017, Método - 4500-NH₃ D</p>
<p>Determinação de Cloraminas Totais pelo Método Colorimétrico DPD LQ: 0,20 mg/L</p>	<p>SMWW, 23ª ed. 2017, Método - 4500-CI G</p>	

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 31

	Determinação de Saxitoxinas pelo Método Imunológico Laboratorial. LQ: 0,08 µg eq STX/L	PE LACI 291
	Determinação de Clorofila-a e Feoftina-a pelo Método Espectrofotométrico LQ: 5,00 µg/L	PE LACI 495
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL: - Carnes, - Produtos Carneos, - Produtos da Colméia, - Pescados e Produtos da Pesca, - Ovos e Derivados, - Alimentos Para Animais	Bactérias Mesófilas aeróbias - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade 291 Bactérias Mesófilas aeróbias – Determinação Quantitativa pela Técnica e Inoculação em Profundidade. LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	ISO 4833-1:2013
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
ORIGEM ANIMAL: - Carnes, - Produtos Carneos, - Produtos da Colméia, - Pescados e Produtos da Pesca, - Ovos e Derivados, - Alimentos Para Animais	Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em Profundidade. LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	PE LACI 507
ALIMENTOS DE	Bactérias Mesófilas Aeróbias - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	AOAC Intl. - OMA, método 990.12 , 2019
	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície – Atividade de Água >0,95 LQ: 100 UFC/g LQ: 10 UFC/mL	ISO 21527-1:2008
	Bolores e Leveduras – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície – Atividade de água <0,95	ISO 21527-2:2008

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 32

	LQ: 100 UFC/g LQ: 10 UFC/mL	
	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	AOAC Intl. - OMA, método 997.02, 2019
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL: - Carnes, - Produtos Carneos, - Produtos Da Colméia, - Pescados E Produtos Da Pesca, - Ovos E Derivados, - Alimentos Para Animais	<i>lostridium perfringens</i> - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	ISO 7937:2004
	Coliformes Totais e Termotolerantes - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em Profundidade LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	MAPA - Manual de Métodos Oficiais - Capítulo 7. 2022 PE LACI 340
	Coliformes Totais e <i>Escherichia coli</i> - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	AOAC Intl. - OMA, método 998.08, 2019 AOAC Intl. - OMA, método 991.14, 2019
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL: - Carnes, - Produtos Carneos, - Produtos Da Colméia, - Pescados E Produtos Da Pesca, - Ovos E Derivados, - Alimentos Para Animais	Coliformes Termotolerantes - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	AFNOR 3M 01/02-09/89C PE LACI 346
	Clostrídios Sulfito Redutor - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	ISO 15213:2003
	Estafilococos Coagulase Positiva - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície LQ: 100 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	ISO 6888-1:2015
	<i>Enterobacteriaceae</i> - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade LQ: 10 UFC/g ou mL LQ: 1 UFC/mL	ISO 21528-2:2017
	<i>Enterobacteriaceae</i> - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade	AOAC Intl. - OMA, método 2003.01, 2019 AFNOR 3M 01/06-09/97.

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 33

	LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL LQ: 1 UFC/mL	
	Esterilidade Comercial (alta acidez (pH ≤4,6) - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência	MAPA - Manual de Métodos Oficiais - Capítulo 9. 2022 PE LACI 376
	<i>Bacillus cereus</i> - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície. LQ: 100 UFC/g ou mL LQ: 10 UFC/mL	ISO 7932:2004
	<i>Pseudomonas</i> spp - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície. LQ: 100 UFC/g ou mL LQ: 10 UFC/mL	ISO 13720:2010
	<i>Escherichia coli</i> O 157 - Determinação qualitativa pela técnica de Amplificação isotérmica do DNA.	AOAC Intl. - OMA, método 2017.01, 2019
	<i>Staphylococcus aureus</i> - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 10 UFC/g ou mL LQ: 1 UFC/mL	AOAC Intl. - OMA, método 2003,11 2001.05, 2019
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL:	<i>Listeria</i> spp e <i>Listeria monocytogenes</i> - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 11290-1:2017
- Carnes, - Produtos Cárneos, - Produtos Da Colméia, - Pescados E Produtos Da Pesca, - Ovos E Derivados, - Alimentos Para Animais	<i>Listeria</i> spp e <i>Listeria monocytogenes</i> - Determinação qualitativa pela técnica de amplificação isotérmica do DNA.	USA. FSIS/USDA. MLG 8.13 AFNOR 3M 01/15-09/16. PE LACI 575
	<i>Salmonella</i> spp - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência	ISO 6579-1:2017
	<i>Salmonella</i> spp - Determinação qualitativa pela técnica de amplificação isotérmica do DNA.	AOAC Intl. - OMA, método 2013.09, 2019
	<i>Salmonella</i> spp - Determinação qualitativa pela técnica de amplificação isotérmica do DNA.	USA. FSIS/USDA. MLG 4.14 AFNOR 3M 01/16-11/16. PE LACI 576
	<i>Salmonella</i> spp. - Determinação qualitativa pela técnica de PCR.	AFNOR QUA 18/03 -11/02
	Detecção de <i>Salmonella</i> Typhimurium e <i>Salmonella</i> Enteritidis – Sorotipificação pela técnica de ausência e presença	ISO 6579-3 : 2014

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 34

	Estafilococos Coagulase Positiva - Determinação Qualitativa pela Técnica de tubos múltiplos (NMP)	ISO 6888-3:2003
	<i>Staphylococcus aureus</i> - Determinação Qualitativa pela Técnica de tubos múltiplos (NMP)	ISO 6888-3:2003
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL: - Carnes, - Produtos Carneos, - Produtos da Colméia, - Pescados e Produtos da Pesca, - Ovos e Derivados, - Alimentos para Animais	Coliformes Totais, Termotolerantes e <i>Escherichia coli</i> - Determinação pela Técnica de tubos múltiplos (NMP) LQ: 0 NMP/g LQ. 0 NMP/mL	CMMEF. Chapter 9.
	Coliformes Totais - Determinação pela Técnica de tubos múltiplos (NMP) LQ: 0 NMP/g LQ: 0 NMP/ mL	ABNT NBR ISO 4831:2012
	<i>Escherichia coli</i> - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	ISO 16649-2 : 2001
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
	Enterotoxina estafilocócica - Determinação qualitativa pela técnica de imunoensaio	AOAC Intl. - OMA, método 2007.06, 2019
LÁCTEOS: Produtos Lácteos	Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	ISO 4833-1:2013
	Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	PE LACI 507
	Bactérias Mesófilas Aeróbias - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	AOAC Intl. - OMA, método 990.12, 2019
	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície – Atividade de água >0,95. LQ: 100 UFC/g LQ: 10 UFC/mL	ISO 21527-1:2008

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 35

	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície – Atividade de água >0,95. LQ: 100 UFC/g LQ: 10 UFC/mL	ISO 21527-2:2008
	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação profundidade. LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	AOAC Intl. - OMA, método 997.02, 2019
	<i>Clostridium perfringens</i> - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	ISO 7937:2004
	Coliformes Totais, Termotolerantes - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	MAPA - Manual de Métodos Oficiais - Capítulo 7. 2022 PE LACI 340
	Coliformes Totais e <i>Escherichia coli</i> - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	AOAC Intl. - OMA, método 998.08, 2019 AOAC Intl. - OMA, método 991.14, 2019
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
LÁCTEOS: PRODUTOS LÁCTEOS (CONTINUAÇÃO)	Coliformes Termotolerantes - Determinação pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	AFNOR 3M 01/2-09/89C. PE LACI 346
	Clostrídios Sulfito Redutor – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	ISO 15213:2003
	Estafilococos Coagulase Positiva - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície. LQ: 100 UFC/g LQ: 10 UFC/mL	ISO 6888-1:1999
	<i>Bacillus cereus</i> - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície. LQ: 100 UFC/g LQ: 10 UFC/mL	ISO 7932:2004
	<i>Pseudomonas</i> spp - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície. LQ: 100 UFC/g LQ: 10 UFC/mL	ISO 13720:2010
	<i>Escherichia coli</i> O 157:H7 - Determinação qualitativa pela técnica de amplificação isotérmica do DNA.	AOAC Intl. - OMA, método 2017.01, 2019

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 36

	<p><i>Staphylococcus aureus</i> - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade.</p> <p>LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL</p>	<p>AOAC Intl. - OMA, método 2003.11 2001.05, 2019</p>
	<p><i>Enterobacteriaceae</i> - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade.</p> <p>LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL</p>	<p>ISO 21528-2:2017</p>
	<p><i>Enterobacteriaceae</i> - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade</p> <p>LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL</p>	<p>AOAC Intl. - OMA, método 2003.01, 2019 AFNOR 3M 01/06-09/97</p>
	<p><i>Listeria</i> spp e <i>Listeria monocytogenes</i> - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência</p>	<p>ISO 11290-1:2017</p>
	<p><i>Listeria</i> spp e <i>Listeria monocytogenes</i> - Determinação qualitativa pela técnica de amplificação isotérmica do DNA.</p>	<p>USA. FSIS/USDA. MLG 8.13 AFNOR 3M 01/15-09/16 PE LACI 575</p>
	<p><i>Salmonella</i> spp Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência</p>	<p>ISO 6579-1:2017</p>
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
LÁCTEOS: PRODUTOS LÁCTEOS	<p><i>Salmonella</i> spp - Determinação qualitativa pela técnica de amplificação isotérmica do DNA.</p>	<p>AOAC Intl. - OMA, método 2013.09, 2019</p>
	<p><i>Salmonella</i> spp - Determinação qualitativa pela técnica de amplificação isotérmica do DNA.</p>	<p>USA. FSIS/USDA. MLG 4.13 AFNOR 3M 01/16-11/16 PE LACI 576</p>
	<p><i>Salmonella</i> spp. - Determinação qualitativa pela técnica de PCR.</p>	<p>AFNOR QUA 18/03 -11/02</p>
	<p>Detecção de <i>Salmonella</i> Typhimurium e <i>Salmonella</i> Enteritidis – Sorotipificação pela técnica de ausência e presença</p>	<p>ISO 6579-3 : 2014</p>
	<p>Estafilococos Coagulase Positiva - Determinação Qualitativa pela Técnica de tubos múltiplos (NMP)</p>	<p>ISO 6888-3:2003</p>
	<p><i>Staphylococcus aureus</i> - Determinação Qualitativa pela Técnica de tubos múltiplos (NMP)</p>	<p>ISO 6888-3:2003</p>

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 37

	Coliformes Totais, Termotolerantes e <i>Escherichia coli</i> - Determinação pela Técnica de tubos múltiplos (NMP). LQ: 0 NMP/g LQ: 0 NMP/mL	CMMEF. Chapter 9.
LÁCTEOS: PRODUTOS LÁCTEOS	Coliformes Totais - Determinação Quantitativa pela Técnica de tubos múltiplos (NMP) LQ: 0 NMP/g LQ: 0 NMP/mL	ABNT NBR ISO 4831:2012
	Coliformes totais - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	ISO 4832:2006
	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 10 UFC/g ou mL	ISO 6611:2004
	Enterotoxina estafilocócica - Determinação qualitativa pela técnica de imunoensaio	AOAC Intl. - OMA, método 2007.06, 2019
	<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>
	<i>Escherichia coli</i> - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	ISO 16649-2 : 2001
- Iogurte	Bactérias lácticas específicas - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	ISO 7889 : 2003
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL: - Vegetais In Natura; - Farinhas; - Farelos; - Especiarias Íntegras E Moídas;	Bactérias Mesófilas aeróbias - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	ISO 4833-1:2013
	Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 10 UFC/g LQ: 1UFC/mL	PE LACI 507
	Bactérias Mesófilas aeróbias - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	AOAC Intl. - OMA, método 990.12, 2019

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 38

	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície – Atividade de água >0,95 LQ: 100 UFC/g LQ: 10 UFC/mL	ISO 21527-1:2008
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL: - Vegetais In Natura; - Farinhas; - Farelos; - Especiarias Íntegras E Moídas	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície – Atividade de água <0,95 LQ: 100 UFC/g LQ: 10 UFC/mL	ISO 21527-2:2008
	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 10 UFC/g ou MI LQ: 1 UFC/mL	AOAC Intl. - OMA, método 997.02, 2019
	<i>Clostridium perfringens</i> - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	ISO 7937:2004
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL: - Vegetais in natura; - farinhas; - farelos; - especiarias íntegras e moídas (continuação)	Coliformes Totais e Termotolerantes - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em Profundidade. LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/ml	MAPA - Manual de Métodos Oficiais - Capítulo 7. 2022 PE LACI 340
	Coliformes Totais e <i>Escherichia coli</i> - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	AOAC Intl. – OMA, método 998.08, 2019 AOAC Intl. - OMA, método 991.14, 2019
	Coliformes Termotolerantes - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	AFNOR 3M 01/2-09/89C. PE LACI 346
	Clostrídios Sulfito Redutor - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	ISO 15213:2003
	Estafilococos Coagulase Positiva - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície	ISO 6888-1:1999

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 39

	LQ: 100 UFC/g LQ: 10 UFC/mL	
	<i>Staphylococcus aureus</i> - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade.	AOAC Intl. - OMA, método 2003.11 2001.05, 2019
	LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	
	<i>Enterobacteriaceae</i> - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade	ISO 21528-2:2017
	LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	
	<i>Enterobacteriaceae</i> - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade	AOAC Intl. - OMA, método 2003.01, 2019 AFNOR 3M 01/06-09/97
	LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	
	<i>Bacillus cereus</i> - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície.	ISO 7932:2004
	LQ: 100 UFC/g LQ: 10 UFC/mL	
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL: - Vegetais in natura; - farinhas; - farelos; - especiarias íntegras e moídas (continuação)	<i>Pseudomonas</i> spp - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície. LQ: 100 UFC/g LQ: 10 UFC/mL	ISO 13720:2010
	<i>Escherichia coli</i> O157 - Determinação qualitativa pela técnica de amplificação isotérmica do DNA	AOAC Intl. - OMA, método 2017.01, 2019
	<i>Listeria</i> spp e <i>Listeria monocytogenes</i> - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência	ISO 11290-1:2017
	<i>Listeria</i> spp e <i>Listeria monocytogenes</i> -Determinação qualitativa pela técnica de amplificação isotérmica do DNA	USA. FSIS/USDA. MLG 8.13 AFNOR 3M 01/15-09/16 PE LACI 575
	<i>Salmonella</i> spp Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência	ISO 6579-1:2017
	<i>Salmonella</i> spp. - Determinação qualitativa pela técnica de amplificação isotérmica do DNA	AOAC Intl. - OMA, método 2013.09, 2019
	<i>Salmonella</i> spp. - Determinação qualitativa pela técnica de amplificação isotérmica do DNA	USA. FSIS/USDA. MLG 4.14 AFNOR 3M 01/16-11/16 PE LACI 576

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 40

	Estafilococos Coagulase Positiva - Determinação Quantitativa pela Técnica de tubos múltiplos (NMP) Presença/Ausência	ISO 6888-3:2003
	<i>Salmonella</i> spp. - Determinação qualitativa pela técnica de PCR.	AFNOR QUA 18/03 -11/02
	Detecção de <i>Salmonella</i> Typhimurium e <i>Salmonella</i> Enteritidis – Sorotipificação pela técnica de ausência e presença	ISO 6579-3 : 2014
	<i>Staphylococcus aureus</i> - Determinação Quantitativa pela Técnica de tubos múltiplos (NMP) Presença/Ausência	ISO 6888-3:2003
	Coliformes Totais, Termotolerantes e <i>Escherichia coli</i> - Determinação quantitativa pela Técnica de tubos múltiplos (NMP) LQ: 0 NMP/g LQ: 0 NMP/mL	CMMEF. Capítulo 9.
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL: - Vegetais in natura; - farinhas; - farelos; - especiarias íntegras e moídas (continuação)	Enumeração Totais - Determinação quantitativa pela Técnica de tubos múltiplos (NMP) LQ: 0 NMP/g LQ: 0 NMP/mL	ABNT NBR ISO 4831:2012
	<i>Escherichia coli</i> - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade LQ: 10 UFC/g ou 10 UFC/mL	ISO 16649-2 : 2001
	Enterotoxina estafilocócica - Determinação qualitativa pela técnica de imunoensaio	AOAC Intl. - OMA, método 2007.06, 2019
ALIMENTOS PROCESSADOS: - Alimentos Processados	Bactérias Mesófilas aeróbias - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	ISO 4833-1:2013
	Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	PE LACI 507
	Bactérias Mesófilas aeróbias - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em Profundidade. LQ: 10 UFC/g	AOAC Intl. - OMA, método 990.12, 2019

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 41

ALIMENTOS PROCESSADOS: - Alimentos Processados	LQ: 1 UFC/ mL	
	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície – Atividade de água >0,95 técnica de inoculação em superfície. LQ: 100 UFC/g LQ: 10 UFC/mL	ISO 21527-1:2008
	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície – Atividade de água <0,95 LQ: 100 UFC/g LQ: 10 UFC/mL	ISO 21527-2:2008
	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 10 UFC/g ou mL LQ: 1 UFC/mL	AOAC Intl. - OMA, método 997.02, 2019
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
ALIMENTOS PROCESSADOS: - Alimentos Processados (CONTINUAÇÃO)	<i>Clostridium perfringens</i> - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	ISO 7937:2004
	Coliformes Totais e Termotolerantes - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em ProfundidadeProfundidade LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	MAPA - Manual de Métodos Oficiais - Capítulo 7. 2022 PE LACI 340
	Coliformes Totais e <i>Escherichia coli</i> - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	AOAC Intl. - OMA, método 998.08, 2019 AOAC Intl. - OMA, método 991.14, 2019
	Coliformes Termotolerantes – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	AFNOR 3M 01/2-09/89C. PE LACI 346
	Clostrídios Sulfito Redutor - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade	ISO 15213:2003

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 42

	LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/ mL	
	Estafilococos Coagulase Positiva - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície. LQ: 100 UFC/g LQ: 10 UFC/mL	ISO 6888-1:1999
	<i>Staphylococcus aureus</i> - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	AOAC Intl. - OMA, método 2003.11 2001.05, 2019
ALIMENTOS PROCESSADOS: - Alimentos Processados	<i>Enterobacteriaceae</i> - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	ISO 21528-2:2017
	<i>Enterobacteriaceae</i> - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	AOAC Intl. - OMA, método 2003.01, 2019 AFNOR 3M 01/06-09/97
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
ALIMENTOS PROCESSADOS: - Alimentos Processados	<i>Bacillus cereus</i> - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície LQ: 100 UFC/g LQ: 10 UFC/mL	ISO 7932:2004
	<i>Pseudomonas</i> spp - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície LQ: 100 UFC/g LQ: 10 UFC/mL	ISO 13720:2010
	<i>Escherichia coli</i> O157 - Determinação qualitativa pela técnica de amplificação isotérmica do DNA	AOAC Intl. - OMA, método 2017.01, 2019
	<i>Listeria</i> spp e <i>Listeria monocytogenes</i> - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência	ISO 11290-1:2017
	<i>Listeria</i> spp e <i>Listeria monocytogenes</i> - Determinação qualitativa pela técnica de amplificação isotérmica do DNA	USA. FSIS/USDA. MLG 8.13 AFNOR 3M 01/15-09/16 PE LACI 575
	<i>Salmonella</i> spp Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência	ISO 6579-1:2017

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 43

	<i>Salmonella</i> spp - Determinação qualitativa pela técnica de amplificação isotérmica do DNA	AOAC Intl. – OMA, método 2013.09,2019
	<i>Salmonella</i> spp - Determinação qualitativa pela técnica de amplificação isotérmica do DNA	USA. FSIS/USDA. MLG 4.14 AFNOR 3M 01/16-11/16. PE LACI 576
	<i>Salmonella</i> spp - Determinação qualitativa pela técnica de PCR.	AFNOR QUA 18/03 -11/02
	Detecção de <i>Salmonella</i> Typhimurium e <i>Salmonella</i> Enteritidis – Sorotipificação pela técnica de ausência e presença	ISO 6579-3 : 2014
	<i>Listeria</i> spp e <i>Listeria monocytogenes</i> - Determinação qualitativa pela técnica de amplificação isotérmica do DNA	USA. FSIS/USDA. MLG 8.13 AFNOR 3M 01/15-09/16 PE LACI 575
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
ALIMENTOS PROCESSADOS: - Alimentos Processados	Estafilococos Coagulase Positiva - Determinação quantitativa pela Técnica de tubos múltiplos (NMP)	ISO 6888-3:2003
	<i>Staphylococcus aureus</i> - Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP)	ISO 6888-3:2003
	Coliformes Totais, Termotolerantes e Escherichia Coli - Determinação quantitativa pela Técnica de tubos múltiplos (NMP) LQ: 0 NMP/g LQ: 0 NMP/mL	CMMEF Capítulo 9
	Coliformes Totais, Termotolerantes e Escherichia Coli - Determinação quantitativa pela Técnica de tubos múltiplos (NMP) LQ: 0 NMP/g LQ: 0 NMP/mL	ABNT NBR ISO 4831:2012
	Enumeração de Coliformes - Determinação pela Técnica de tubos múltiplos (NMP) LQ: 0 NMP/g ou mL	ABNT NBR ISO 4831:2012
	<i>Escherichia coli</i> - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade LQ: 10 UFC/g ou 10 UFC/mL	ISO 16649-2 : 2001
	Enterotoxina estafilocócica - Determinação qualitativa pela técnica de imunoenensaio	AOAC Intl. - OMA, método 2007.06, 2019

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 44

SUPERFÍCIES: -Swab De Carcaças	<i>Escherichia coli</i> - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 0,08 UFC/cm ²	AOAC Intl. - OMA, método 998.08, 2019
	Salmonella spp. - Determinação qualitativa pela técnica de amplificação isotérmica do DNA	AOAC Intl. - OMA, método 2013.09, 2019
ALIMENTOS E BEBIDAS	Salmonella spp. - Determinação qualitativa pela técnica de amplificação isotérmica do DNA	USA. FSIS/USDA. MLG 4.14 AFNOR 3M 01/16-11/16 PE LACI 576
	<i>Salmonella</i> spp - Determinação qualitativa pela técnica de PCR.	AFNOR QUA 18/03 -11/02
	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 0,08 UFC/cm ²	AOAC Intl. - OMA, método 997.02, 2019
	ENSAIOS BIOLÓGICOS	
SUPERFÍCIES: -Swab De Carcaças	Clostrídios Sulfito Redutor - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade LQ: 0,08 UFC/ cm ²	ISO 15213:2003
	<i>Clostridium perfringens</i> - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade LQ: 0,08 UFC/ cm ²	ISO 7937:2004
	<i>Enterobacteriaceae</i> - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 0,08 UFC/cm ²	ISO 21528-2:2017
	<i>Enterobacteriaceae</i> - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 0,08 UFC/cm ²	AOAC Intl. - OMA, método 2003.01, 2019 AFNOR 3M 01/06-09/97
	Bactérias Mesófilas aeróbias e Anaeróbias Facultativas - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 0,08 UFC/cm ²	PE LACI 507
	Bactérias Mesófilas Aeróbias - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 0,08 UFC/cm ²	AOAC Intl. - OMA, método 990.12, 2019
	<i>Listeria</i> spp e <i>Listeria monocytogenes</i> - Determinação qualitativa pela técnica de amplificação isotérmica do DNA	USA. FSIS/USDA. MLG 8.13 AFNOR 3M 01/15-09/16 PE LACI 575
	Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade.	PE LACI 507

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 45

	LQ: 5 UFC/cm ²	
	Bactérias Mesófilas Aeróbias - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade.	AOAC Intl. - OMA, método 990.12, 2019
	LQ: 5 UFC/cm ²	
	Enterobacteriaceae - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade	ISO 21528-2:2017
	LQ: 5 UFC/cm ²	
	Enterobacteriaceae - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade	AOAC Intl. - OMA, método 2003.01, 2019 AFNOR 3M 01/06-09/97
	LQ: 5 UFC/cm ²	
SUPERFÍCIE - Swab De Superfícies	Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade.	PE LACI 507
	LQ: 0,5 UFC/cm ²	
	Bactérias Mesófilas Aeróbias - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade Profundidade.	AOAC Intl. - OMA, método 990.12, 2019
	LQ: 0,5 UFC/cm ²	
	Enterobacteriaceae - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade	ISO 21528-2:2017
	LQ: 0,5 UFC/cm ²	
	Enterobacteriaceae - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade	AOAC Intl. - OMA, método 2003.01, 2019 AFNOR 3M 01/06-09/97
	LQ: 0,5 UFC/cm ²	
	Listeria spp e <i>Listeria monocytogenes</i> - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência	ISO 11290-1:2017
	<i>Listeria</i> spp e <i>Listeria monocytogenes</i> - Determinação qualitativa pela técnica de amplificação isotérmica do DNA	USA. FSIS/USDA. MLG 8.13 AFNOR 3M 01/15-09/16 PE LACI 575
	Salmonella spp. - Determinação qualitativa pela técnica de amplificação isotérmica do DNA	AOAC Intl. - OMA, método 2013.09, 2019
	Salmonella spp. - Determinação qualitativa pela técnica de amplificação isotérmica do DNA	USA. FSIS/USDA. MLG 4.14 AFNOR 3M 01/16-11/16 PE LACI 576
	<i>Salmonella</i> spp - Determinação qualitativa pela técnica de PCR.	AFNOR QUA 18/03 -11/02

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 46

	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 0,5 UFC/cm ²	AOAC Intl. - OMA, método 997.02, 2019
	Clostrídios Sulfito Redutor - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade LQ: 0,5 UFC/cm ²	ISO 15213:2003
	<i>Clostridium perfringens</i> - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade LQ: 0,5 UFC/cm ²	ISO 7937:2004
BEBIDAS NÃO ALCOÓLICAS - Gelo - Água Mineral	Bactérias Mesófilas aeróbias a 22 ± 2°C e 36 ± 2°C - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 1 UFC/mL	ISO 6222:1999
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
BEBIDAS NÃO ALCOÓLICAS - Gelo - Água Mineral	Coliformes totais e Escherichia Coli - Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante. LQ: 0,01 UFC/100 mL	ISO 9308-1:2007
	Coliformes termotolerantes (fecais) - Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante. LQ: 1 UFC/100 mL	SMWW, 23ª ed. 2017, Método 9222 D.
	Coliformes totais, termotolerantes e Escherichia coli - Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP) LQ: 0 NMP/g LQ: 0 NMP/mL	PE LACI 339
	<i>Enterococcus</i> / <i>Streptococcus</i> fecais - Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante. LQ: 0,01 UFC/100 mL	ISO 7899-2:2000
	<i>Pseudomonas aeruginosa</i> - Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante. LQ: 1 UFC/100 mL	SMWW, 23ª ed. 2017, Método 9213 E
	Bactérias Heterotróficas - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade LQ: 1 UFC/ mL	SMWW, 23ª ed. 2017, Método 9215 B
	<i>Clostridium perfringens</i> - Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante LQ: 0,01 UFC/100 mL	ISO 14189:2012

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 47

	Pseudomonas aeruginosa - Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante. LQ: 0,01 UFC/100 mL	ISO 16266:2006
BEBIDAS NÃO ALCOÓLICAS - Gelo - Água mineral	Clostrídio Sulfito Redutor - Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante. LQ: 0,01 UFC/100 mL	ISO 6461-2 : 1986
	Enterobacteriaceae - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 1 UFC/mL	ISO 21528-2 : 2017
	Salmonella spp – Determinação qualitativa pela técnica ausência/ presença	ISO 19250 : 2010
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
ÁGUA: - Água Bruta - Água Tratada - Água Para Consumo Humano - Água Salina / Salobra - Água Residual E Gelo	Bactérias Mesófilas aeróbias a 22 ± 2°C e 36 ± 2°C -- Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 1 UFC/mL	ISO 6222:1999
	Coliformes totais e Escherichia coli - Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante. LQ: 0,01 UFC/100 mL	ISO 9308-1:2007
	Coliformes termotolerantes (fecais) - Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante LQ: 1 UFC/100 mL	SMWW, 23ª ed. 2017, Método 9222 D
	Coliformes totais, termotolerantes e Escherichia coli - Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP) LQ: 0 NMP/g LQ: 0 NMP/mL	PE LACI 339
	Enterococcus / Streptococcus fecais - Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante. LQ: 0,01 UFC/100 mL	ISO 7899-2:2000
	Pseudomonas aeruginosa - Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante. LQ: 1 UFC/100 mL	SMWW, 23ª ed. 2017, Método 9213 E
	Bactérias Heterotróficas - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade LQ: 1 UFC/mL	SMWW, 23ª ed. 2017, Método 9215 B

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 48

	Clostridium <i>perfringens</i> - Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante. LQ: 0,01 UFC/100 mL	ISO 14189:2012
	Pseudomonas <i>aeruginosa</i> - Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante LQ: 0,01 UFC/100 mL	ISO 16266:2006
	Clostrídio Sulfito Redutor - Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante. LQ: 0,01 UFC/100 mL	ISO 6461-2 : 1986
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
	<i>Enterobacteriaceae</i> - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 1 UFC/mL	ISO 21528-2 : 2017
	<i>Salmonella</i> spp – Determinação qualitativa pela técnica ausência/ presença	ISO 19250 : 2010
<u>CONSTRUÇÃO CIVIL</u>	<u>ENSAIOS MECÂNICOS</u>	
TELHAS CERÂMICAS	Identificação	NBR 15310/2009 – Item 4.2
	Características Visuais	NBR 15310/2009 – Item 4.4
	Sonoridade	NBR 15310/2009 – Item 4.5
	Determinação das características dimensionais e do rendimento médio.	NBR 15310/2009 / Anexo A
	Verificação da impermeabilidade.	NBR 15310/2009 / Anexo B
	Carga de ruptura à flexão simples (FR) – Flexão a três pontos.	NBR 15310/2009 / Anexo C
	Determinação da massa seca e da absorção d'água.	NBR 15310/2009 / Anexo D
	Determinação da galga mínima.	NBR 15310/2009 / Anexo E
COMPONENTES CERÂMICOS (BLOCOS E TIJOLOS PARA ALVENARIA)	Identificação	NBR 15270-1:2023-Item 4.2 e 4.3
	Características Visuais	NBR 15270-1:2023-Item 4.5
	Características Geométricas	NBR 15270-1:2023-Item 4.6
	Determinação da resistência à compressão dos blocos estruturais e de vedação.	NBR 15270-2:2023- Anexo C
	Determinação da massa seca e do índice de absorção de água.	NBR 15270-2:2023- Anexo B

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 49

	Determinação das características geométricas.	NBR 15270-2:2023-Anexo A.
CONCRETO FRESCO	Amostragem de concreto fresco.	ABNT NBR 16886 / 2020
	Determinação da consistência pelo abatimento do tronco de cone.	ABNT NBR 16889 / 2020
	Procedimento para moldagem e cura de corpos de prova.	NBR 5738/2015
CONSTRUÇÃO CIVIL	ENSAIOS MECÂNICOS	
CONCRETO ENDURECIDO	Ensaio de compressão de corpos-de-prova cilíndricos.	NBR 5739/2018
	Estração, preparo, ensaio e análise de testemunhos de estrutura de concreto. Parte 1: Resistência à compressão.	NBR 7680-1/2015
BLOCOS VAZADOS DE CONCRETO SIMPLES PARA ALVENARIA	Determinação de Resistência à compressão.	NBR 12118/2013 / Item 6
	Absorção de água e área líquida.	NBR 12118/2013 / Item 5
	Análise dimensional.	NBR 12118/2013 / Item 4
SOLOS	Amostra de solos - Preparação para ensaio de compactação, ensaio de caracterização e teor de umidade.	NBR 6457/2016
	Determinação do limite de liquidez	NBR 6459/2016
	Determinação do limite de plasticidade.	NBR 7180/2016
	Ensaio de compactação.	NBR 7182/2016
	Análise granulométrica do solo (exceto granulometria por sedimentação).	NBR 7181/2016 /Exceto tens 4.3; 5.3; 5.4 e Anexos
	Índice de suporte Califórnia (ISC).	NBR 9895/2016
	Preparação de amostras para ensaios de caracterização.	DNER ME 41/1994
	Determinação do Índice de Suporte Califórnia utilizando amostras não trabalhadas.	DNIT172/2016
	Determinação do teor de umidade.	DNER ME 213/1994
	Ensaio de compactação utilizando amostras trabalhadas.	DNER ME 162/1994
	Compactação utilizando amostras não trabalhadas.	DNIT 164/2013
	Determinação do limite de liquidez - método de referência e método expedito.	DNER ME 122/1994
SOLOS	Determinação do limite de plasticidade.	DNER ME 82/1994
	Determinação da umidade com emprego do "Speedy".	DNER ME 52/1994

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 50

AGREGADOS PARA CONCRETO	Determinação da composição granulométrica.	NBR 17054/2022
	Determinação do teor de argila em materiais friáveis.	NBR 7218/2010
	Determinação do material fino que passa através da peneira de 75µm, por lavagem.	NBR 16973 / 2021
CONSTRUÇÃO CIVIL	ENSAIOS MECÂNICOS	
	Determinação da massa específica, massa específica aparente e absorção, agregados graúdo.	NBR 16917/2021
	Determinação da massa específica, massa específica aparente e absorção, agregados miúdo.	NBR 16916/2021
	Determinação da massa unitária e do índice de vazios.	NBR 16972/2021
	Determinação das impurezas orgânicas em agregados miúdos.	NBR 17053 / 2022
	Redução de amostra de campo para ensaio de laboratório.	NBR NM 27/2001
TUBO DE CONCRETO DE SEÇÃO CIRCULAR PAEA ÁGUAS PLUVIAIS E ESGOTO SANITÁRIO	Ensaio de absorção de água.	NBR 8890/2018 / Anexo D
MISTURAS BETUMINOSAS	Mistura Betuminosa a Quente - Ensaio Marshal.	DNER ME 43/1995
	Determinação da densidade relativa aparente e da massa específica aparente de corpos de prova compactados. Método de ensaio	DNIT 428 / 2022 ME
	Mistura Betuminosa a Frio com Emulsão - Ensaio Marshall.	DNER ME 107/1994
AGREGADOS PARA PAVIMENTAÇÃO	Redução de amostra de campo de agregados para ensaio de laboratório.	DNER PRO 199/1996
	Determinação da absorção e da densidade de agregado graúdo.	DNER ME 81/1998
	Análise granulométrica.	DNER ME 83/1998
	Determinação da densidade real.	DNER ME 84/1995
AGREGADOS PARA PAVIMENTAÇÃO	Determinação da massa unitária e do volume de vazios de agregado em estado solto e compactado – Método de ensaio.	DNIT 437/2022 ME

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 51

	Determinação da massa específica de agregados miúdos por meio do frasco Chapman.	DNER ME 194/1998
	Determinação da absorção e massa específica de agregado graúdo.	DNER ME 195/1997
CONSTRUÇÃO CIVIL	Determinação do teor de material pulverulento.	DNER ME 266/1997
	Determinação do índice de forma pelo método do paquímetro.	NBR 7809/2019
	ENSAIOS MECÂNICOS	
	Determinação da umidade superficial em agregados miúdos por meio do frasco de Chapman.	NBR 9775/2011
SOLO CIMENTO	Determinação da relação entre umidade e massa específica.	DNER ME 216/1994
	Moldagem e cura de corpos de prova cilíndricos.	DNER ME 202/1994
	Compressão axial de corpos de prova cilíndricos.	DNER ME 201/1994
MATERIAL FINAMENTE PULVERIZADO	Determinação da massa específica real.	DNER ME 085/1994
CIMENTO PORTLAND	Determinação da massa específica de Cimento Portland e outros Materiais em pó.	NBR 16605/2017
CIMENTO PORTLAND	Determinação da finura por meio da peneira de 75µm (nº. 200).	NBR 11579/2012
ARGAMASSA E CONCRETO ENDURECIDO	Determinação da absorção de água, índice de vazios e massa específica.	NBR 9778/2005
ALVENARIA ESTRUTURAL – PRISMA	Ensaio para a determinação da resistência à compressão de prismas.	ABNT NBR 16868-3:2020, Item 6
TELHA DE FIBROCIMENTO	Verificação da impermeabilidade.	NBR 7581-2/2012
	Determinação da absorção de água.	NBR 7581-2/2012
TELHA DE CONCRETO	Aspectos Visuais	NBR 13858-2:2009 – Item 4.2
	Identificação	NBR 13858-2:2009 – Item 6
	Dimensões e geometria das telhas de concreto.	NBR 13858-2/2009 / Item 4.3
	Método de ensaio para verificação do empenamento.	NBR 13858-2/2009 / Anexo A
TELHA DE CONCRETO	Método de ensaio para determinação da massa seca e da absorção de água.	NBR 13858-2/2009 / Anexo B
	Método de ensaio para verificação da impermeabilidade.	NBR 13858-2/2009 / Anexo C

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 52

	Método de ensaio para determinação da carga de ruptura à flexão.	NBR 13858-2/2009 / Anexo D
	Procedimento para determinação do esquadro e análise dimensional	NBR 13858-2/2009 / ANEXO E
	Método de ensaio para determinação do “gap”	NBR 13858-2/2009 / ANEXO F
MISTURAS BETUMINOSAS	Porcentagem de betume.	DNER ME 53/1994
AGREGADOS PARA PAVIMENTAÇÃO	Determinação de impurezas orgânicas.	DNER ME 55/1995

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 53

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
	INSTALAÇÃO DE CLIENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUIMICOS	
- ÁGUA BRUTA - ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO - ÁGUA RESIDUAL	Determinação de pH por método Eletrométrico Faixa: 2 a 12	SMWW, 23ª ed. 2017, Método - 4500-H+ B.
	Determinação de Condutividade Eletrolítica LQ: 25 µS/cm	SMWW, 23ª ed. 2017, Método - 2510 B.
	Determinação de Salinidade por método da condutividade eletrolítica Faixa: 0,01 a 42,0 ppt	SMWW, 23ª ed. 2017, Método – 2520 B
	Determinação de oxigênio dissolvido pelo método com eletrodo de membrana LQ: 1 mg/L	SMWW, 23ª ed. 2017, Método - 4500-O G
	Determinação do potencial de oxi-redução (ORP) Faixa: -2000 mV a +2000 mV	SMWW, 23ª ed. 2017, Método - 2580 B
	Determinação da Turbidez pelo método nefelométrico LQ: 1 NTU	SMWW, 23ª ed. 2017, Método - 2130 B
	Determinação de Cloro Residual Livre e Cloro total por método colorimétrico LQ: 0,10 mg/L	SMWW, 23ª ed. 2017, Método - 4500-Cl G.
	Determinação da Temperatura do Ar e Água Faixa: -5°C a 55°C	SMWW, 23ª ed. 2017, Método - 2550 B
	Determinação de Cor pelo método espectrofotométrico tristímulus. LQ: 0-500 mg Pt-Co/L	SMWW, 23ª ed. 2017, Método - 2120 E
	Determinação da Aparência (Aspecto, corantes artificiais, materiais flutuantes, óleos e graxas visíveis, resíduos sólidos objetáveis e substâncias que conferem odor), por método de observação visual ou percepção. Qualitativo	SMWW, 23ª ed. 2017, Método - 2110

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 54

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
	INSTALAÇÃO DE CLIENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>AMOSTRAGEM</u>	
<p>ÁGUA:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Água Bruta - Água Tratada - Água Para Consumo Humano - Água Residual 	<p>Amostragem em rios, lagos, represas, sistemas alternativos de abastecimento público, poços freáticos e profundos, nascentes e minas, estação de tratamento de água (ETA), sistema de reservação, redes de distribuição, sistemas alternativos de abastecimento público, amostragem em estação de tratamento de esgotos (ETE), sistemas industriais</p>	<p>SMWW, 23ª ed. 2017, Método - 1060 POP LACI 015</p>
<u>CONSTRUÇÃO CIVIL</u>	<u>ENSAIOS MECÂNICOS</u>	
SOLOS	Determinação da massa específica aparente, "In situ", com emprego do frasco de areia.	NBR 7185/2016
	Determinação da umidade com emprego do "Speedy".	DNER ME 52/1994
	Determinação da massa específica aparente "in situ", com emprego do frasco de areia.	DNER ME 92/1994
AGREGADOS PARA CONCRETO	Agregados - Amostragem.	NBR NM 26/2009
	Redução de amostra de campo para ensaio de laboratório.	NBR NM 27/2001
CONCRETO FRESCO	Amostragem de concreto fresco.	NBR 16886/2020
	Determinação da consistência pelo abatimento do tronco de cone.	NBR 16889/2020
	Procedimento para moldagem e cura de corpos de prova.	NBR 5738/2016
MISTURAS BETUMINOSAS	Coleta de amostras de mistura betuminosa para pavimentação.	DNER PRO 13/1994
TELHA CERÂMICA	Inspeção do lote de fornecimento.	NBR 15310/2009 - Item 7
TELHA DE CONCRETO	Inspeção e amostragem.	NBR 13858-2/2009 / Item 5
BLOCOS CERÂMICOS	Inspeção (Amostragem).	NBR 15270-1/2023/ ITEM 7
BLOCOS VAZADOS DE CONCRETO SIMPLES PARA ALVENARIA	Amostragem.	NBR 6136/2016 / Item 6.3

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 55

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
	INSTALAÇÃO DE CLIENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
TIJOLO CERÂMICO	Inspeção (Amostragem).	NBR 15270-1/2023
AGREGADOS PARA PAVIMENTAÇÃO	Coleta de amostras de agregados.	DNER PRO 120/1997
	Redução de amostra de campo de agregados para ensaio de laboratório.	DNER PRO 199/1996
MADEIRA	Determinação da umidade	NBR 7190/1997/ Anexo B/ Item B-5
<u>AUTOMOTIVA E OUTROS EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE</u>	<u>ENSAIOS ÓPTICOS</u>	
Materiais Retrorrefletivos	Sinalização horizontal viária – Medição de retrorrefletividade utilizando equipamento manual com geometria de 15m	ABNT NBR 14723/2020
	Sinalização vertical viária – Método de medição da retrorrefletividade em campo, utilizando retrorrefletômetro portátil	ABNT NBR 15426/2020 (ABNT NBR 14644/2021)
X-X-X-X-X	X-X-X-X-X-X-X-X-X-X	X-X-X-X-X